

Governador Eduardo Leite encosta o PSD de Gilberto Kassab contra a parede

TALES FARIA - PÁGINA 2

ONU: Escravidão, o crime mais grave contra a humanidade

A ONU aprovou, nesta quarta-feira (25), em Assembleia-Geral, que o tráfico transatlântico de africanos escravizados o crime mais grave da humanidade. A

votação terminou com 123 votos favoráveis ao texto, três contrários e 52 abstenções. O Brasil votou a favor do texto. A resolução diz que Estados-Membros

devem considerar formalização de desculpas pelo papel desempenhado na escravidão, além de contribuírem para um fundo internacional de reparação.

PÁGINA 31

“A população pode ter certeza de que o Estado tem um governador”

Em coletiva de imprensa, o desembargador Ricardo Couto, presidente do TJRJ e governador interino do Rio de Janeiro, disse que a população não precisa se preocupar, pois estará atuante para resolver as necessidades, sejam elas drásticas ou não. Couto está se reunindo com secretários para discutir questões como receitas e despesas, além da segurança pública.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



CM

Planalto: olho em Nunes Marques e Mendonça

Os votos dos ministros indicados por Bolsonaro ao STF, Nunes Marques e Mendonça, no julgamento de Cláudio Castro no TSE, preocuparam o Palácio do Planalto, pois mostraram fidelidade ao ex-presidente, já que Castro também é do PL.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

ExpoRio Turismo começa nesta quinta

Desta quinta-feira (26) até domingo (29), o Espaço Lagoon recebe a maior feira de turismo, gastronomia e artesanato do território fluminense: a ExpoRio Turismo. Além de palestras e áreas de produtores rurais, o evento terá música a muita diversão.

PÁGINA 20

Empresas ganham nova linha de crédito

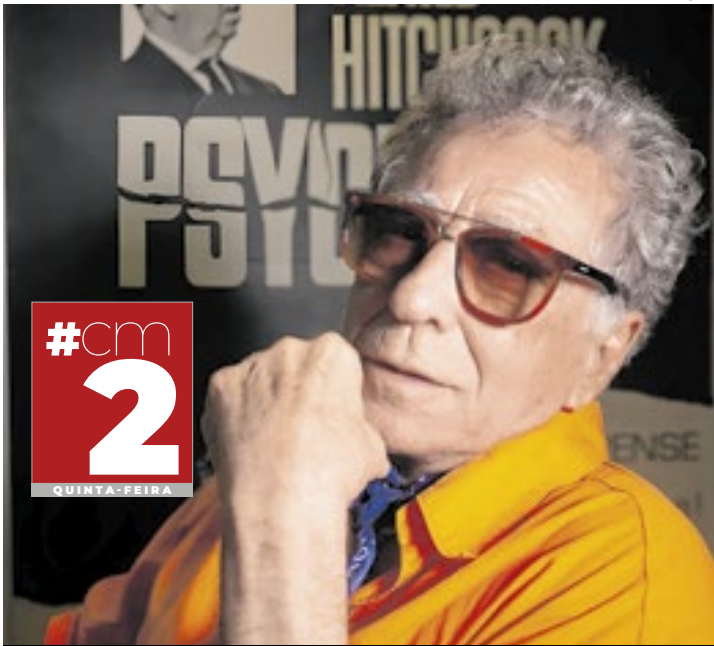
Adobe Stock



Metalurgia será um setor beneficiado

O governo federal criou de uma linha de crédito de até R\$ 15 bilhões destinada a empresas brasileiras impactadas por crises internacionais e por barreiras comerciais no exterior. Os recursos integram o Plano Brasil Soberano e serão operados pelo BNDES.

PÁGINA 8



Divulgação

Sodoma e Gomorra no evangelho de Neville

‘Rio Babilônia’, cult erótico que desafiou tabus nos anos 1980, ganha projeção nesta quinta (26) no Cineclube das Casas Casadas, em Laranjeiras, enquanto seu diretor, Neville D’Almeida, brilha nos streamings. **Páginas 1 e 2**

Flávio passa Lula em eventual 2º turno

Embora os números sejam de empate dentro da margem de erro, o senador Flávio Bolsonaro aparece ligeiramente à frente do presidente Lula num segundo turno, segundo a última pesquisa AtlasIntel/Bloomberg, divulgada na quarta-feira (25).

PÁGINA 7

STF fixa limite de salários fora do teto

PÁGINA 11

LEONARDO BOFF

Colonização contra a libertação

PÁGINA 4

VICTOR CORRÊA

Quando a idade vira exclusão na sociedade

PÁGINA 4

Fernando Molica

Estado do Rio: a Bolívia é aqui

A condenação de Cláudio Castro pelo Tribunal Superior Eleitoral ressalta uma espécie de padrão boliviano na chefia do Poder Executivo fluminense: dos nove governadores eleitos depois da redemocratização, cinco foram presos, um sofreu impeachment e um sétimo (Castro) só não foi defenestrado porque renunciou na véspera de seu julgamento. O país vizinho teve, entre julho de 1978 e agosto de 1985, nove presidentes e duas juntas militares.

Dos ocupantes do Palácio Guanabara eleitos a partir de 1982, apenas dois — Leonel Brizola (que ocupou o cargo duas vezes) e Marcello Alencar — ficaram incólumes. Como não se pode atribuir o problema à água fornecida pela Cedae, vale tentar entender o que se passa.

A questão da violência é importante, até pela predominância da lógica do domínio territorial — modelo talvez herdado dos bicheiros, adotado por traficantes e milicianos e por estes negociado com políticos. A tolerância com o ilegal — de novo vale citar o jogo do bicho — minou relações institucionais.

Cientista político, professor da UERJ, Christian Lynch atribui boa parte dos problemas à fusão, implantada pela ditadura em 1975, dos antigos estados do Rio e da Guanabara (que ocupava o mesmo território da cidade do Rio de Janeiro).

Em texto no X, ele ressalta que outros estados surgiram por desmembramento; apenas o novo Rio de Janeiro “nasceu da sobreposição forçada de estruturas preexistentes”. Ele frisa que a cidade do Rio jamais deixou de exercer funções federais, administrativas e simbólicas, que a distinguem de

outras capitais. Formou-se então o que chama de “ente híbrido”.

A fusão ocorreu em boa parte pelo desejo da ditadura de esvaziar o MDB: a Guanabara era o único estado governado pelo partido de oposição; a união forçada diminuiu o poder de GB e RJ no Congresso, gerou a perda de deputados federais e de três senadores.

As realidades econômicas eram bem diversas. Estudo de André Villela e resumido por João Gabriel Garcez e Marcel Balassiano revela que, com a fusão, a renda per capita dos cariocas caiu 78,8% de 1973 para 1975. E olha que a cidade já perdera muitas verbas com a transferência da capital para Brasília

As diferenças entre os antigos estados provocaram uma sensação de terra de ninguém: para Lynch, governadores vindos do interior não gostam da capital e prefeitos cariocas não conseguem chegar ao governo estadual. Conclui que “onde a autoridade é ambígua e as competências se sobrepõem, a responsabilização se enfraquece e as redes predatórias prosperam”. Dos nove governadores, apenas Sérgio Cabral (também eleito duas vezes) e Alencar nasceram na capital fluminense; quatro (Brizola, Moreira Franco, Wilson Witzel e Castro) vieram de outros estados.

Defendida pelo Império Serrano em seu desfile de 1988, uma desfusão parece inviável. Mas é preciso superar o impasse que vitima o Rio de Janeiro, algo que passa por uma discussão política séria que supere interesses menores e bravatas policiais: temas com frequência escusos, volta e meia encobertos por discursos mais ligados à fé do que à administração pública.

Tales Faria

Eduardo Leite encosta o PSD de Kassab contra a parede

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, declarou, durante encontro ontem com Gilberto Kassab, presidente nacional de seu partido, o PSD, que não aceita ser vice de Ronaldo Caiado e ameaçou até não concorrer a cargo nenhum nem mesmo em seu estado.

“Se não houver a possibilidade de concorrer à Presidência da República, eu permaneço como governador até o final do meu mandato”, declarou.

Ao explicar o motivo da decisão, Eduardo Leite acabou colocando o presidente de seu partido em xeque. Disse que deseja ser candidato à Presidência da República porque discorda “frontalmente” tanto do PT como dos bolsonaristas.

A desistência do governador do Paraná, Ratinho Junior, de disputar o Palácio do Planalto deixou Kassab com uma batata quente na mão: dos dois outros pré-candidatos ao Palácio do Planalto que o PSD vinha apresentando, um deles, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, é marcadamente ultradireitista e ultraconservador. Muito semelhante aos bolsonaristas. O outro, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, tem um perfil centrista distanciado do bolsonarismo.

Leite afirmou após o encontro com Kassab: “O PSD tem que decidir se vai defender indulto, anistia, ou se vai ser o partido que falará de um Brasil diferente, sem adesão a um polo ou outro.”

Indulto e anistia são benefícios prometidos por Ronaldo Caiado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado. Identificam a proximidade do governador com o eleito do bolsonarista.

Ao optar pela candidatura de Caiado, o PSD, segundo Eduardo Leite, estará deixando claro que na polarização entre bolsonaristas e petistas, está do lado do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Kassab vinha afirmando que seu partido não participaria da polarização entre o PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mas, na verdade, o que Kassab sempre quis foi fazer parte dessa polarização, sendo chamado a aderir a um lado ou a outro.

Quando resolveu filiar ao partido três pré-candidatos a presidente da República – Ratinho Junior, Ronaldo Caiado e Eduardo Leite – ele colocou seu partido na vitrine para alianças tanto à esquerda como à direita.

Houve quem especulou até sobre a hipótese de o próprio Kassab ou Eduardo Leite serem o vice da aliança com Lula, assim como Ratinho Junior ou Caiado se tornarem a opção para vice na chapa bolsonarista. O PSD estava pronto para seguir em qualquer direção.

Mas eis que Ratinho Junior implodiu essa estratégia, e Caiado assumiu a ponta das pesquisas sobre as opções que restam ao partido. E Eduardo Leite colocou o dedo na ferida: “O PSD vai dar indulto a Bolsonaro? É bolsonarista?”

Ao escolher por Caiado, o partido se apresentará como uma segunda opção bolsonarista.

É tudo o que deseja o candidato do PL à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro: se é para votar no ultraconservadorismo de direita, por que optar pela cópia em vez de escolher um Bolsonaro autêntico?

EDITORIAL

Os males das redes sociais para o cérebro

O uso intensivo de celulares e redes sociais tornou-se uma das marcas mais evidentes da vida contemporânea. Se, por um lado, essas ferramentas ampliam o acesso à informação e facilitam a comunicação, por outro, levam preocupações crescentes sobre seus efeitos no funcionamento do cérebro. A questão não é mais apenas comportamental ou social; trata-se de um debate que envolve saúde cognitiva e qualidade de vida.

Diversos estudos já apontam que a exposição constante a estímulos rápidos altera a forma como o cérebro processa informações. A atenção, antes sustentada por períodos mais longos, passa a ser fragmentada. A lógica da recompensa imediata, típica das redes sociais, condiciona o cérebro a buscar estímulos frequentes, dificultando tarefas que exigem concentração prolongada, como leitura profunda ou estudo contínuo.

Outro ponto preocupante é o impacto na memória. Ao delegar ao celular a função de armazenar informações, o indivíduo tende a exercitar menos sua capacidade de retenção. Esse fenômeno, conhecido como “terceirização da memória”, pode contribuir para uma dependência tecnológica que enfraquece habilidades cognitivas fundamentais.

Além disso, o uso excessivo

está associado a alterações no sono. A luz emitida pelas telas, especialmente à noite, interfere na produção de melatonina, prejudicando o descanso adequado. Um cérebro privado de sono não apenas perde eficiência, como também se torna mais vulnerável a problemas como ansiedade, irritabilidade e queda no desempenho intelectual.

Outro aspecto relevante é o impacto emocional e social desse uso contínuo. A comparação constante com padrões irreais, amplamente difundidos nas redes, pode afetar a autoestima e intensificar sentimentos de inadequação. Paralelamente, a substituição de interações presenciais por conexões virtuais empobrece a experiência social, reduzindo a capacidade de empatia e de leitura de sinais emocionais complexos.

Não se trata de demonizar a tecnologia, mas de reconhecer a necessidade de equilíbrio. O celular é uma ferramenta poderosa, mas seu uso indiscriminado pode ter custos silenciosos e cumulativos. Cabe à sociedade estabelecer limites mais conscientes, promovendo hábitos digitais saudáveis.

Em última análise, preservar a saúde do cérebro em um mundo hiperconectado exige disciplina e reflexão. Afinal, a tecnologia deve servir ao ser humano, e não o contrário.

Opinião do leitor

Viva a ciência!

Os avanços da medicina, graças às novas tecnologias, têm permitido salvar pacientes e até mesmo aumentar expectativa de vida. Por isso, deve-se investir nos cientistas.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Fotos Rosane Naylor



As juízas Juliana Lamar e Cristiane Brandão



Os desembargadores Caetano Ernesto da Fonseca Costa com Patrícia Serra e Adriana Ramos de Mello



O presidente do TJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto com Fernando Chagas e Cláudio Brandão



A psicóloga Maria Araci Martins com as magistradas: Andrea Cunha Esmeraldo, Mariana Queiroz Aquino, Adriana Ramos de Mello, Juliana Lamar, Katia Cilene e Cristiane Brandão



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Justiça e prevenção: o compromisso da Corregedoria no combate ao assédio

Um marco na construção de um ambiente jurídico mais justo, seguro e atento às urgências sociais do nosso tempo: esse foi o objetivo do Corregedoria em Diálogo, com o tema Inovações na Prevenção ao Assédio, realizado na quarta-feira, 25 de março.

Bastante prestigiado, o encontro, conduzido pelo corregedor-geral da Justiça, Cláudio Brandão, destacou-se também pelo simbolismo de uma liderança masculina à frente do enfrentamento de temas que ainda dominam os noticiários, como feminicídios e abu-

sos contra mulheres. Ao endossar a pauta, Brandão reforçou que o combate ao assédio é um debate essencial, que afeta a sociedade e os ambientes públicos de trabalho, sendo um dever institucional de promoção da ética e da humanização.

Presente ao evento, o governador em exercício e presidente do TJRJ, Ricardo Couto de Castro, parabenizou a iniciativa e ressaltou a importância do debate, especialmente no mês da mulher. Defendeu ainda uma atuação firme e ativa para coibir condutas inadequadas.



Na mesa, a juíza federal Mariana Queiroz Aquino, o corregedor Cláudio Brandão, as desembargadoras Adriana Ramos de Mello e Patrícia Serra; e a servidora e psicóloga Maria Araci Martins

Na mesa de abertura juíza federal Mariana Queiroz Aquino, a desembargadora Adriana Ramos de Mello, o desembargador Cláudio Brandão, o presidente do TJ Ricardo Couto com os desembargadores Fernando Chagas, Patrícia Serra e a psicóloga Maria Araci Martins



Rosane Naylor



O presidente do TJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto com os desembargadores: Caetano Ernesto da Fonseca Costa, Adriana Ramos de Mello, Patrícia Serra e Cláudio Brandão

PINGA-FOGO

■ **PRESIDENTE DO TJRJ TRABALHA PARA ESTABILIDADE DO RIO** - O governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto de Castro, destacou, em entrevista coletiva, concedida na tarde desta quarta-feira, 25 de março, no Fórum Central, que está atento às necessidades do estado e da população fluminense mesmo ocupando interinamente o cargo.

■ “Vou procurar fazer tudo o que tiver ao meu alcance, durante o meu período como governador em exercício. Pode ser uma semana, um mês ou um pouco mais. Mas quero deixar claro que, nesse período, a população pode ter certeza de que o Estado tem um governador. E se tiver que tomar decisões drásticas, elas serão tomadas”, afirmou.

■ **Cumprindo o prazo de 48 horas, estabelecido por lei, após ter assumido o Executivo, o governador em exercício informou que, ainda nesta quarta-feira estaria enviando ofício à Assembleia Legislativa do Rio para comunicar a ocorrência da vacância dos dois cargos de comando do Poder Executivo e determinando a convocação das eleições para o governo.**

■ Revelando ter constatado o acirramento de ânimos entre possíveis candidatos, antes mesmo de ter início o processo eleitoral, Ricardo Couto destacou a importância da correção do processo para que as eleições transcorram de forma tranquila em benefício do Rio de Janeiro.

■ **O governador em exercício também falou sobre sua atuação nos primeiros dias à frente do Executivo.**

■ “Eu recebi ofício, na segunda-feira, 23 de março, já próximo às 22 horas, comunicando a renúncia do governador Cláudio Castro. Na terça-feira, já como governador, conversei, inclusive, com o procurador-geral do Estado sobre questões envolvendo os royalties do Rio de Janeiro. Nesta quarta-feira, me reuni com vários secretários, como o secretário de Fazenda e o chefe de gabinete da Casa Civil para discutir questões envolvendo receitas e despesas. E já estou agendando reunião com a área de segurança do Estado”, relatou.

■ **O desembargador Ricardo Couto de Castro destacou, ainda, que está exercendo a interinidade dentro de uma visão de temporalidade. “Estou exercendo essa atividade de maneira excepcional e temporária. Então, nesse exercício, tenho que ter uma preocupação muito grande com Estado. Quanto a mudanças drásticas e suas consequências, considerando a minha saída, por exemplo, em uma semana. Tudo isso tenho que analisar com responsabilidade.”**

■ Indagado sobre como será sua atuação, caso ocorram denúncias de eventuais irregularidades no Executivo, o governador disse que elas serão apuradas, desde que sejam apresentadas e fundamentadas pelas vias próprias.

■ “Quando falamos de irregularidades, toda e qualquer imputação de responsabilidade deve ser apurada através do processo. Se nós queremos um Estado melhor e tivermos conhecimento de alguma irregularidade, devemos comunicar pelas vias próprias, com embasamento e devidamente documentada.

Flávia Freitas/OAB-RJ



A OAB-RJ e suas subseções deram um grande passo no enfrentamento à violência contra a mulher ao firmarem um compromisso estadual para o fortalecimento de direitos e promoção da igualdade de gênero em

todo o estado. A iniciativa, idealizada pela Ouvidoria da Mulher, foi oficializada na última terça-feira, dia 24, no Centro Cultural da FGV. Na foto, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, lembrou que a gestão atual

CM



O ex-secretário Nicola Miccione foi homenageado pelos seus colaboradores mais próximos com um almoço de despedida no restaurante Assador, no Rio. Nicola foi

o mais longo secretário da Casa Civil das últimas décadas. Na foto, Miccione ladeado pelo seus ex-subsecretários e o seu sucessor, Marco Simões

Victor Corrêa*

Quando a idade vira exclusão

Fátima trabalha desde os 18 anos. Hoje, tem 58 recém-completados. Em uma ironia nada feliz, ganhou de presente uma demissão.

Estava na mesma empresa havia cerca de dez anos. Cumpria bem suas funções, era comprometida. Ainda assim, foi demitida.

O etarismo, a discriminação baseada na idade, falou alto enquanto ela assinava os papéis de rescisão. Fátima tem contatos, tem experiência, tem história. Mas, desta vez, nada parece suficiente.

Ao longo da vida, precisou se adaptar muitas vezes, principalmente à tecnologia. Seguindo o conselho de uma amiga, criou um perfil no LinkedIn, rede social voltada a conexões profissionais e busca de emprego.

Não foi simples. Fátima diz que não se reconhece na cultura da performance das redes profissionais.

Hoje, para encontrar um trabalho, não basta mais ter um bom currículo ou um perfil completo. É preciso ser encontrado. Nesse ambiente, quem faz esse encontro não são pessoas, mas sistemas.

O LinkedIn funciona a partir de algoritmos que identificam palavras-chave, frequência de atividade e nível de engajamento. Não é apenas a trajetória profissional que define quem será visto, mas a forma como ela é apresentada dentro da plataforma.

Uma pesquisa recente mostra que cerca de 70% das empresas contrataram um número muito baixo de profissionais com mais de 50 anos; muitas vezes nenhum.

Não é exceção. Há um padrão.

Diante desse cenário, muitos profissionais passam a recorrer às redes sociais para não desaparecer. O que poderia funcionar como ponte se transforma em mais uma fonte de desgaste: a necessidade de se manter relevante no mercado de trabalho.

Nem todo mundo quer transformar a própria trajetória em vitrine para continuar trabalhando.

Fátima observa aquilo tudo e se pergunta como essas pessoas conseguem ter sempre um relato de aprendi-

zado, sucesso ou superação para contar.

A história de Fátima não é exceção. Há uma geração inteira com carreira longa, formação sólida e anos de experiência que, ainda assim, encontra dificuldades para se manter no mercado.

Não falta experiência. Falta espaço para quem tem experiência.

Aos poucos, o que era estabilidade dá lugar ao improviso. Um trabalho aqui, outro ali. Nada contínuo. Nada seguro.

Nesse contexto, a experiência, que deveria abrir portas, muitas vezes passa a fechá-las. O rótulo de “qualificado demais” aparece como justificativa para a exclusão.

Fátima passou a lidar com episódios de ansiedade diante da instabilidade e das sucessivas tentativas frustradas de se recolocar. Com a perda da renda, precisou cancelar o plano de saúde e passou a depender do SUS, enfrentando longas filas.

Ao mesmo tempo, se deparava, no LinkedIn, com uma vitrine constante de histórias de sucesso que pareciam distantes da sua realidade. A comparação, inevitável, pesava.

O Brasil está envelhecendo, como mostram os dados do Censo do IBGE.

E quem hoje tem 30, 40 anos já sabe: vai trabalhar entre os 60 e 65 anos, após a reforma da Previdência de 2019. O problema é que o mercado não parece disposto a manter essas pessoas até lá.

Esse descompasso não é apenas individual. É estrutural e exige políticas públicas que revisem o recrutamento de profissionais seniores e ampliem oportunidades ao longo da vida profissional.

Ignorar esse movimento é empurrar para fora quem ainda está no meio do caminho.

***Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela Fundação Getulio Vargas**

Márcio Coimbra*

Soberania em Xeque

A soberania de uma nação é tradicionalmente medida pela rigidez de suas fronteiras e pela solidez de suas instituições. No entanto, o cenário contemporâneo impôs ao Brasil um desafio peculiar: uma erosão silenciosa das estruturas de governança promovida pelo crime organizado. Grupos como PCC e Comando Vermelho atravessam uma profunda metamorfose, afastando-se da delinquência comum para consolidar um perigoso modelo de poder paraestatal que se infiltra nas veias do Estado e na economia formal, desafiando as ferramentas jurídicas tradicionais.

Observa-se hoje um processo de camuflagem institucional. Organizações criminosas utilizam a estrutura estatal para expandir seus domínios, gerindo serviços essenciais — como transporte público, coleta de resíduos e até unidades de saúde — para converter verbas públicas em capital de giro ilícito. Controlam municípios em sua totalidade e ampliaram sua atuação para os três poderes e esferas institucionais, infiltrados nos poderes executivo, legislativo e judiciário. Este fenômeno aponta para um risco iminente de “mexicanização. Diante deste cenário, a integridade da democracia é posta em xeque, exigindo análise que transcenda a segurança pública e alcance a defesa nacional.

Essa complexidade agrava-se com a transformação do território nacional em um entreposto logístico global, atraindo redes criminosas internacionais. A convergência entre o narcotráfico doméstico e presença de células terroristas extrarregionais altera a percepção de risco sobre o país. Como confirmado pela Operação Carbono Oculto, grupos internacionais utilizam a capilaridade das facções brasileiras para operações de financiamento e suporte logístico, acredite, conectando o crime urbano às instabilidades do Oriente Médio.

Um pilar central dessa vulnerabilidade é a arquitetura financeira. O Brasil carece de uma lei robusta de triagem de investimentos estrangeiros, similar

ao modelo de economias centrais. A inexistência de filtros que escrutinem “investimentos” mantém as portas abertas para ativos perigosos. Através de engenharias societárias em paraísos fiscais, o capital do crime e do terrorismo é reciclado na economia real, como na infraestrutura, agronegócio, portos, indústria, terras raras, atingindo nossa soberania ao financiar desestabilização institucional, expondo o sistema bancário a graves riscos reputacionais.

É neste vácuo jurídico que surge uma estratégia de defesa contemporânea: a convergência com a classificação de Organização Terrorista Estrangeira (FTO) proposta pelos EUA. Sob a ótica da Realpolitik, o apoio a essa medida não é submissão, mas a adoção de um multiplicador de forças indispensável. Ao integrar PCC e CV a este regime, o Brasil ganha acesso a um arsenal de sanções financeiras e inteligência de alta tecnologia que isoladamente levaria décadas para desenvolver. A classificação retira as facções da zona de conforto do direito penal comum, permitindo que o Estado promova higidez nos capitais empresarial e financeiro.

A verdadeira soberania manifesta-se na capacidade de reconhecer ameaças e buscar alianças que potencializem a autoridade estatal. O apoio à iniciativa americana e a implementação de leis rigorosas de triagem de investimentos são as faces de uma mesma moeda. O enfrentamento ao narcoterrorismo exige um pragmatismo soberano que infelizmente tem faltado ao nosso país.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

Leonardo Boff*

A luta do Condor com Touro: colonização versus libertação

Por mais que tenham sido oprimidos e, em grande parte, exterminados, os povos originários de Abya-Yala (nome indígena para a América do Sul) sempre resistiram e alimentaram a esperança de um dia resgatarem sua identidade.

Em razão desta esperança em algumas comunidades andinas dos antigos incas, lá por Portosi, celebra-se, de tempos em tempos, um ritual de grande significação: amarra-se um Condor no dorso de um Touro bravo. Trava-se, diante da multidão, uma luta feroz e dramática, O Touro faz de tudo para se livrar do Condor e este bica-o, incessantemente, até que com suas potentes bicadas extenua e derruba o Touro. Este então, vencido, é comido por todos.

O cristianismo imposto fazia parte do projeto colonial. Tratava-se, na clássica fórmula “dilatara fé e o império”. O cristianismo em geral se mostrou sempre sensível ao pobre, embora com métodos discutíveis, mas foi implacável e etnocêntrico face à alteridade cultural. O outro (o indígena e negro) foi considerado inimigo, pagão e infiel.

Contra ele se moveram “guerras justas” e se lhe leu o requerimiento (um documento em latim lido diante do cacique no qual ele deveria reconhecer o rei como seu soberano e o papa como representante de Deus). Caso não sceita-se, pois nem entendia o latim, se legitimava o sometimento forçado.

Não devemos jamais esquecer que nossas sociedades sul-americanas estão assentada sobre grande violência praticada pelo colonialismo que invadiu nossas terras e obrigou-nos falar e pensar nos moldes do invasor. Sofremos feroz etnocídio indígena com sua quase extinção; o desumano escravismo que reduziu milhões de pessoas a “peças”; a dominação persistente das classes dominantes, egoístas, corruptas e insensíveis face à pobreza de seus semelhantes, negadoras de um projeto nacional que incluísse a todos, só pensando em seus benefícios e privilégios. As desigualdades sociais, as hierarquias discriminatórias e a falta de sentido do bem comum se alimentam ainda hoje deste substrato cultural perverso.

Por isso com espanto ainda recentemente escutamos de autoridades oficiais eclesásticas que a primeira evangelização não foi uma “imposição nem uma alienação”. E que seria “um retrocesso e uma involução” querer resgatar as religiões ancestrais dos povos originários. Hoje após o sínodo Pan-amazônico do Papa Francisco, ao contrário, se insiste neste resgate.

Face a isso não podemos deixar de escutar o reverso da con-

quista e da evangelização imposta, a voz das vítimas que ecoam até os dias de hoje. Testemunha-o os lamentos do profeta maia Chilam Balam de Chumayel:

“Ai! Entristeçamo-nos porque chegram... vieram fazer nossas flores murchar para que somente a sua flor vivesse... vieram castrar o sol”. E sua lamúria continua: “Entre nós se introduziu a tristeza, se introduziu o cristianismo... Esse foi o princípio de nossa miséria, o princípio de nossa escravidão” (cf. M. León-Portilla, El reverso de la conquista, México 1989). Há palavras que mais nos desmoralizam que essas? A boa-nova como tristeza, princípio de escravidão!

Segundo o filósofo e historiador Oswald Splengler (1880-1936) em A Decadência do Ocidente, (1938) a invasão ibérica na América significou o maior genocídio da história humana. A destruição, diz ele, foi da ordem de 90% da população. Dos 22 milhões de astecas em 1519 quando Hernán Cortés penetrou no México, só restou um milhão em 1600. E os sobreviventes no dizer de Jon Sobrino, teólogo assessor do Santo Dom Arnulfo Romero, são povos crucificados que pendem da cruz; missão da Igreja e da cidadania aberta é baixá-los da cruz e fazê-los ressuscitar.

O embate entre o Touro e o Condor significa uma metáfora: Touro é o colonizador espanhol e o Condor o inca do altiplano andino, oprimido. Processa-se uma reversão simbólica: o vencedor de ontem (o Touro) é o vencido de hoje. O vencedor hoje é o Condor. O sonho de liberdade triunfa, pelo menos, simbolicamente.

Nesse contexto, a missão da Igreja é de justiça, não de caridade como foi afirmado, solenemente pelas conferências episcopais de toda a América do Sul, como Medellín, Puebla e Aparecida: reforçar o resgate das culturas ancestrais dos povos originários, com seu espírito que são as tradições, a sabedoria dos pajés e suas religiões. E em seguida estabelecer um diálogo no qual ambos se complementam, se purificam e se evangelizam mutuamente.

Então, como atestam tantos missionários, eles nos evangelizam porque, geralmente são melhores que os cristãos pelo menos não sabem o que é a mentira. Sentem-se a própria natureza e vivem na maior liberdade.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu também A nova evangelização: a perspectiva dos pobres Vozes 1990 (www.leonardoboff.org)**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Instagram/@ronaldocaiado



Tendência é Kassab anunciar Caiado no sábado

Caiado deve ser escolhido no sábado pelo PSD

Como contamos aqui no Correio Político, o governador do Paraná, Ratinho Jr., já estava escolhido o candidato do PSD à Presidência da República. Ratinho Jr. desistiu e surpreendeu o presidente do PSD, Gilberto Kassab. Mas a vida segue. Talvez Kassab, mestre da política, tenha caído numa armadilha com a história dos três candidatos. Seu preferido era Ratinho. Sua escolha de preferência desistiu, e agora Kassab e o PSD têm de optar por dois nomes que não queriam muito. Segundo apurou o Correio Político, a opção já teria sido feita. Kassab deve anunciar no próximo sábado (28) o nome do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, como seu candidato à Presidência. É ainda, porém, uma posição extraoficial, uma tendência.

Caiado disputa votos com Flávio

Embora haja a avaliação de que Caiado seja um nome mais à direita que o perfil ideal que Kassab queria, há outros fatores colocados também na fatura. Embora haja informações de que o entorno do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) teria comemorado a desistência de Ratinho Jr. porque o perfil de Caiado o ajudaria na ideia de se apresentar como um Bolsonaro mais moderado, o que chegou de fato ao PSD vai no sentido oposto.

Valter Campanato/Agência Brasil



Leite não aceitaria ser vice de Caiado

Kassab deixou o governo de Tarcísio

Caiado poderia atrapalhar muito Flávio por jogar no mesmo campo dele. Seus votos estão na mesma direita de onde o candidato do PL busca os seus. Somou-se, então, a tudo mais um movimento inesperado. Na tarde de quarta-feira (25), Gilberto Kassab comunicou sua saída da Secretaria de Governo de São Paulo. Assim como a desistência de Ratinho Jr., essa também não era uma decisão antes cogitada. O que, de fato, Kassab pretende com isso, ainda é um mistério. Mas parece estar alinhado a algum projeto eleitoral.

Desejo de disputar

Para disputar algum cargo eletivo, Kassab precisaria se desincompatibilizar até o dia 4 de abril. Qual seria o cargo, vai nas apostas várias que Kassab gosta de fazer. No início do ano, Kassab confidenciou a um interlocutor a sua vontade de disputar algum cargo. Achava que era importante para manter exercitada a sua musculatura política.

Vice?

Por outro lado, ficar no governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) lhe tolhia movimentos no comando do PSD. Especialmente porque Tarcísio estará ao lado de Flávio Bolsonaro. As muitas especulações só são possíveis num partido que joga em todos os times do Brasileirão da política.

Como?

Kassab entra nas cogitações para ser o candidato a vice de Tarcísio. Ao mesmo tempo, conversa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que diz preferir que seu vice, Geraldo Alckmin, saia para o Senado em São Paulo. Mas como Kassab poderia vir a ser vice de alguém tendo um projeto presidencial próprio?

Contraponto

Vice de Lula, impossível. Vice de Tarcísio, também, se ele está declaradamente em outro projeto político nacional. Outra especulação que surgiu, então: e se ele viesse a formar uma chapa puro-sangue do PSD com Ronaldo Caiado? A ideia é que Kassab poderia neutralizar um pouco Caiado à direita.

Leite

O governador de Goiás apresentaria sua plataforma mais conservadora, voltada especialmente para questões de segurança pública, e Kassab entraria com o viés político, de conciliador, agregando apoios. Outra possibilidade é Caiado e Eduardo Leite. Mas Leite afirmou que seu “único projeto político” seria ser candidato à Presidência.

Definição

O prazo de desincompatibilização, porém, em 4 de abril começa a determinar os movimentos. Ainda que oficialmente as candidaturas e chapas só sejam oficialmente conhecidas no meio do ano, os projetos começam a ter de sair das alcovas e dos desejos guardados em segredo para ficar mais claros.

Jogo

De qualquer modo, esse é um jogo que terá de começar logo a ser definido. Em uma eleição que promete ser muito disputada entre Lula e Flávio Bolsonaro, qualquer movimento que tire votos de um ou outro será decisivo no final. Se não for capaz de virar o jogo, é esse o papel que Kassab planeja ter.

Reprodução/Instagram



Zettel mudou de advogado em possível estratégia de delação

Zettel se move e pode virar peça-chave

Cunhado e operador de Daniel Vercaro, ele negocia delação

Por Beatriz Matos

A possível delação premiada de Fabiano Zettel, cunhado e braço direito de Daniel Vercaro, inaugura uma nova fase no caso Banco Master, marcada não apenas pelo avanço das negociações com investigadores, mas também pela tentativa de o Congresso assumir protagonismo nas apurações. Preso desde 4 de março, na terceira fase da Operação Compliance Zero, Zettel passou a ser visto como peça-chave para destravar a engrenagem do esquema investigado.

A mudança na defesa reforça esse movimento. Os advogados anteriores deixaram o caso por “motivo de foro íntimo” e transferiram a representação ao criminalista Celso Vilardi que é conhecido por atuar em acordos de colaboração premiada. Vilardi foi o advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro na ação por tentativa de golpe. Nos bastidores, a leitura é direta: a estratégia jurídica mudou, e o caminho da delação passou a ser considerado de forma concreta.

Papel de Zettel

A decisão que autorizou as prisões, assinada pelo ministro André Mendonça (STF), detalha o papel de Zettel dentro da organização investigada. Segundo a Polícia Federal (PF), ele atuava como operador financeiro do grupo, responsável por viabilizar

pagamentos, estruturar contratos simulados e dar suporte direto às ordens de Vercaro.

Os elementos reunidos apontam que Zettel participava da “intermediação e operacionalização de pagamentos” e da criação de mecanismos para dar aparência legal a repasses financeiros, inclusive em tratativas com servidores do Banco Central (BC). Também caberia a ele a execução de pagamentos ligados ao grupo informal conhecido como “A Turma”, estrutura descrita como responsável por monitoramento e intimidação de adversários.

A própria decisão destaca que não é possível dissociar sua atuação da de Vercaro, indicando uma relação operacional direta entre comando e execução dentro do esquema.

Enquanto a frente judicial avança, cresce a pressão política para abertura de uma CPI do Banco Master no Senado. O pedido, protocolado ainda em novembro de 2025, já reúne mais de 50 assinaturas e mira exatamente os mesmos fatos investigados pela PF: suspeitas de fraudes financeiras, lavagem de dinheiro e possível cooptação de agentes públicos.

Na ação apresentada ao Supremo, senadores alegam omissão da presidência da Casa, senador Davi Alcolumbre (União-AP), em dar andamento ao requerimento, mesmo com o cumprimento dos requisitos.

Decisão de Moraes cerca mais Bolsonaro. Entenda as razões

Para criminalista, forma transforma residência em regime fechado monitorado

Por Beatriz Matos

Prestes a receber alta médica, que está prevista para esta sexta-feira (27), o ex-presidente Jair Bolsonaro deve deixar o hospital DF Star, onde está internado desde o dia 13, e ir direto para casa, onde passará a cumprir prisão domiciliar humanitária por 90 dias.

A decisão do ministro Alexandre de Moraes (STF), no entanto, está longe de representar alívio. O que se desenha é um modelo de cumprimento de pena sob vigilância intensificada, com regras rígidas que miram, sobretudo, um ponto sensível no processo: o risco de fuga e a possibilidade de articulação externa, como apontara Tales Faria em sua coluna na quarta-feira (25).

Tornozeleira

A preocupação não é teórica. Ela se ancora em um episódio concreto ocorrido em novembro do ano passado, quando Bolsonaro tentou violar a tornozeleira eletrônica com o uso de um ferro de solda, fato registrado pela Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal e admitido pelo próprio ex-presidente, que classificou a ação como “curiosidade”. Esse histórico passou a pesar diretamente na construção da decisão atual, que reforça os mecanismos de controle e amplia o alcance das restrições.

Na decisão, Moraes delimita o ponto de partida: a domiciliar não altera o regime da pena, apenas o local de cumprimento. Bolsonaro segue condenado a 27 anos e 3 meses, em regime inicial fechado, e a medida é concedida exclusivamente por razões médicas, diante do quadro de pneumonia bacteriana decorrente de broncoaspiração. O boletim mais recente indica que ele “permanece internado e em tratamento de pneumonia bacteriana bilateral, com evolução clínica favorável”, e há previsão de alta para depois de amanhã.

O ministro faz questão de registrar que o sistema anterior já garantia estrutura adequada. “O custodiado [...] está cumprindo sua pena [...] com absoluto respeito à sua saúde e dignidade”, escreveu. Ainda assim, considerou que a necessidade de acompanhamento contínuo e resposta médica imediata justificava, neste momento, a transferência para o ambiente domiciliar.

Monitoramento

Se a mudança de endereço atende a uma necessidade médi-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Reprodução/Polícia Federal



Bolsonaro também teve alta da UTI nesta terça-feira

Episódio da tornozeleira foi principal razão

ca, o conjunto de medidas impostas deixa claro que o controle foi elevado ao máximo. A residência passa a operar como um ambiente de vigilância permanente, com monitoramento eletrônico em tempo real, fiscalização constante e possibilidade de intervenção imediata em caso de qualquer irregularidade.

A tornozeleira eletrônica, que já havia sido alvo de tentativa de violação, assume papel central nesse modelo. O equipamento passa a ser acompanhado de forma contínua, com alertas automáticos em caso de qualquer alteração. Ao mesmo tempo, a permanência no imóvel é absoluta, sem autorização para deslocamentos, e sujeita à verificação presencial a qualquer momento por forças de segurança.

A decisão também estabelece que qualquer descumprimento, seja tentativa de retirada do equipamento, saída não autorizada ou quebra das regras, pode resultar na revogação imediata da medida e no retorno ao sistema prisional.

Para Letícia Moreira, especialista em direito criminal, o conjunto de medidas imposto pelo ministro Alexandre de Moraes foi desenhado justamente para evitar qualquer brecha.

“A decisão não abre brecha para fuga, tendo em vista que a prisão domiciliar humanitária não significa liberdade, ou mudança de um regime menos gravoso, mas apenas a mudança do local onde a pessoa cumpre a pena.”

Ela ressalta que a condição de ex-presidente e a repercussão do caso também pesam na forma como o controle foi estruturado. “Neste caso, por se tratar de ex-presidente da República, o controle tende a ser ainda mais rigoroso, em razão da elevada visibilidade e da ampla repercussão do caso e Jair ter danificado a tornozeleira anteriormente.”

Bloqueio

Outro eixo central da decisão é o bloqueio da comunicação, tratado por Moraes como medida necessária para impedir

que a prisão domiciliar seja usada como plataforma de articulação externa. Ao vedar o uso de celular, redes sociais e qualquer forma de contato com o mundo exterior, inclusive por intermédio de terceiros, o ministro cria um isolamento que vai além do custodiado e alcança todo o ambiente ao redor.

Na prática, isso impede que Bolsonaro conceda entrevistas, grave vídeos ou mantenha interlocução com aliados, mesmo de dentro da residência, além de fechar possíveis canais indiretos de comunicação por meio de visitantes ou familiares.

É nesse conjunto de medidas que a criminalista enxerga o ponto central da estratégia adotada pelo Supremo: impedir qualquer circulação de informação que não esteja sob controle direto da Justiça.

“Com base na decisão judicial, o controle é extremamente restritivo e rigorosamente monitorado, tendo sido determinado que o uso de celular e qualquer forma de comunica-

ção está totalmente proibido, inclusive por intermédio de terceiros”, explica a advogada Letícia Moreira.

Para ela, o desenho das medidas reduz praticamente a zero a possibilidade de descumprimento.

“Ao mesmo tempo, o bloqueio total de comunicação, inclusive por terceiros, aliado ao controle rigoroso de visitas praticamente elimina qualquer margem para burla.”

Isolamento

As restrições também alcançam o fluxo de pessoas e o ambiente externo. As visitas foram suspensas de forma geral pelos 90 dias, com exceções restritas a advogados, médicos e familiares previamente autorizados. Mesmo nesses casos, há controle rígido: todos devem ser cadastrados, passam por vistoria e têm aparelhos eletrônicos retidos na entrada.

Aliados políticos e terceiros estão impedidos de acessar o local sem autorização judicial específica, o que bloqueia qualquer tentativa de articulação. Ao mesmo tempo, a decisão cria uma barreira física ao redor da residência, com proibição de manifestações em um raio de até um quilômetro.

“Além disso, a decisão não apenas restringe o custodiado (Bolsonaro), mas também controla o entorno, criando uma ‘zona de exclusão’ para manifestações, em um raio de 1km (um quilômetro) do endereço residencial”, afirma a especialista.

Para a criminalista Letícia Moreira, o modelo adotado pelo Supremo se aproxima, na prática, de um regime fechado fora do presídio. “A decisão torna evidente um modelo de prisão domiciliar sob controle máximo, que, na prática, transforma a residência em uma espécie de regime fechado monitorado.”

Ela pondera que o episódio da tornozeleira funciona serve como alerta, mas não configura, por si só, um risco atual concreto. Ainda assim, justifica o endurecimento das medidas.

“Após esse tipo de ocorrência, o que se observa especialmente em decisões conduzidas por Alexandre de Moraes é o reforço dos mecanismos de fiscalização, com monitoramento eletrônico mais sensível, fiscalização presencial mais frequente e resposta imediata a qualquer irregularidade”, avalia.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Luiz Roberto/TSE



André Mendonça relata casos INSS e Banco Master

Votos de Marques e Mendonça preocupam governo

Os votos favoráveis a Cláudio Castro dados, no Tribunal Superior Eleitoral, pelos ministros Nunes Marques e André Mendonça preocupam o Palácio do Planalto.

Na avaliação de petistas, ambos, ao votarem contra a inelegibilidade do ex-governador do Rio, demonstraram fidelidade ao presidente que os nomeou para o Supremo Tribunal Federal, Jair Bolsonaro, do PL, mesmo partido de Castro (que acabou condenado).

Ressaltam que, em 2018, no auge da Lava Jato, o STF negou habeas corpus para Lula com os votos de cinco ministros nomeados por presidentes petistas.

Em junho, Marques assumirá a presidência do TSE e comandará o processo eleitoral. Seu vice será Mendonça.

Processos explosivos

Outra preocupação é com o fato de Mendonça ser relator, no STF, de dois processos explosivos, que têm capacidade de influenciar o processo eleitoral: os casos do Master e do INSS.

Nos dois escândalos, há suspeitas sobre pessoas ligadas ao governo e à oposição; o relator tem poder de jogar peso num lado ou em outro — daí o temor manifestado por petistas.

Luiz Roberto/TSE



Nunes Marques comandará eleições de 2026

Dúvida petista

O TSE é um órgão colegiado, mas cabe ao seu presidente tomar decisões imediatas, compatíveis com a velocidade de uma eleição.

Em 2022, seu presidente, Alexandre de Moraes, agiu rapidamente ao, no dia do segundo turno, determinar ao então diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasques, que suspendesse bloqueios em diversas estradas do país, principalmente no Nordeste.

“Será que o Nunes Marques faria isso”, questiona um preocupado petista.

Indefinição

O comunicado do TSE ao TRE sobre o resultado do julgamento de Castro gerou incerteza sobre como será a eleição para escolher quem completará seu mandato. O documento cita um artigo do Código Eleitoral que fala em eleições diretas. Mas, na sessão, os ministros admitiram que a renúncia de Castro prejudicava sua cassação — isto provocaria eleição indireta.

Consulta

O governador em exercício, Ricardo Couto, enviou um ofício ao TSE para saber como deverá ocorrer o pleito, que a ele cabe convocar. Ele assumiu o governo por ser presidente do Tribunal de Justiça. Mas a convocação pode sair das mãos de Couto caso a Assembleia Legislativa eleja um novo presidente.

Dono da bola

A escolha do novo presidente é necessária para substituir Rodrigo Bacellar, que teve seu mandato cassado pelo TSE. Caberá ao eleito assumir o exercício do cargo de governador no lugar de Couto e, assim, convocar o pleito que escolherá o encarregado de administrar o estado até o fim de dezembro.

O escolhido

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ) prevê que a eleição do novo presidente da Alerj ocorrerá até hoje — seu grupo, que inclui Castro, aposta em Douglas Ruas (PL). Caso eleito, ele concorrerá ao mandato-tampão e, depois, à reeleição, em outubro, pelo voto direto.

Mudança

Depois de declarar ao jornal O Globo que Castro só concorreria ao Senado se conseguisse reverter a condenação, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, voltou atrás. Publicou que o ex-governador segue como candidato e tem “firme e irrestrito apoio”. Valdemar foi pressionado por Sóstenes e pelo deputado Altineu Côrtes (PL-RJ).

Fidelidade

Sóstenes conversou com Altineu, presidente do PL no Estado do Rio, que falou com Valdemar. “Não se rifa um companheiro de partido numa hora dessas. Vamos respeitar a decisão dele, que quer concorrer sub judice. Ele lidera todas as pesquisas”, afirmou o líder do PL ao Correio Bastidores.

Expectativa

Descartado pelo PL para concorrer à reeleição ao Senado, Carlos Portinho (RJ) diz que seu nome ainda está no páreo em caso de impossibilidade de Castro continuar na disputa. Tudo vai depender da evolução dos fatos. “Cada semana é um cenário diferente, mas temos que conviver com isso”, afirma.



Flávio Bolsonaro aparece à frente no segundo turno

AtlasIntel: Flávio ultrapassa Lula

Empatado na margem de erro, senador aparece à frente

Por Rudolfo Lago

Um cenário que levantamentos anteriores já projetavam consolidou-se com a divulgação da última rodada da pesquisa AtlasIntel/Bloomberg, divulgada nesta quarta-feira.

Embora os números sejam de empate dentro da margem de erro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) aparece ligeiramente à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em um eventual segundo turno entre os dois.

De acordo com a pesquisa, Flávio teria, se as eleições fossem agora, 47,6% das intenções de voto no segundo turno, contra 46,6%. Um percentual de 5,8% respondeu “Não sei” ou nulo.

A pesquisa ouviu 5.028 eleitores pelo país entre os dias 18 e 23 de março. O índice de confiança é de 95% e a margem de erro é de um ponto percentual, para mais ou para menos.

Empates

Outras simulações também apresentaram empate dentro da margem de erro.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também ficaria ligeiramente à frente de Lula (47,4% contra 46,6%). E o mesmo aconteceria se a candidata fosse Michelle Bolsonaro, do PL (47% contra 46,8%).

Embora esteja preso e inelegível, a pesquisa também testou

um eventual segundo turno entre Lula e Jair Bolsonaro. E Bolsonaro ficaria à frente com 47,4% contra 46,6% do presidente.

O dado curioso é a repetição do percentual de Lula com Tarcísio e Bolsonaro e muito próximo com Michelle, o que poderia indicar uma posição cristalizada.

Lula, porém, venceria eventuais segundos turnos com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), ou com os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ambos do PSD. Também venceria o governador do Paraná, Ratinho Jr., que, porém, desistiu de concorrer na segunda-feira (23).

Primeiro turno

Nas simulações de primeiro turno, Lula venceria em todos os cenários testados.

No primeiro cenário, Lula tem 45,9%, contra 40,1% de Flávio. Renan Santos (Missão) tem 4,4%, à frente de Ronaldo Caiado (3,1%), Romeu Zema (3,1%) e Aldo Rebelo (Democracia Cristã), com 0,6%.

A pesquisa testou cenários com Eduardo Leite e Ratinho Jr. no lugar de Caiado. Mas as oscilações foram pequenas.

Foi testado um cenário também tendo o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa. No caso, Lula teria 45,7%, Flávio, 35,8%, e Tarcísio, 7,9%.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação



Grupo utilizava empresas de fachada para sacar dinheiro

PF faz operação contra fraudes de R\$ 500 milhões na Caixa

A Polícia Federal deflagrou na quarta-feira (25) a Operação Fallax para desarticular esquema de fraudes bancárias que pode ter causado prejuízo superior a R\$ 500 milhões contra a Caixa Econômica Federal. Foram cumpridos 43 mandados de busca e apreensão e 21 de prisão preventiva em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, por determinação da Justiça Federal. Segundo as investigações, o grupo utilizava empresas de fachada e inserção de dados falsos em sistemas financeiros para realizar transferências e saques irregulares. Os valores desviados eram ocultados por meio de lavagem de dinheiro, com conversão em bens e criptoativos. Também houve bloqueio de bens e ativos para ressarcimento dos prejuízos.

Arroz segue com poucas negociações

O Ipea, do Ministério da Fazenda, e o Cepea/Esalq, centro de pesquisa da USP, informaram que o mercado de arroz segue com poucas negociações. Os custos elevados travam as vendas. Produtores seguram o produto aguardando melhores preços, enquanto compradores aproveitaram estoques, pressionados por fretes caros. Hoje, a saca de arroz em casca no RS é negociada a R\$ 58,45 e no varejo o preço pode variar entre R\$ 2,01 e R\$ 5,80 por kg.

Freepik



Custo da colheita mecanizada pode aumentar em 15%

Diesel impacta colheita do café

O Ipea/Cepea/Esalq também divulgaram nesta quarta-feira (25) que a alta do diesel vem pressionando os custos da cafeicultura brasileira com a proximidade da colheita da safra 26/27. Embora fertilizantes liderem os aumentos nos custos do agro, a valorização do diesel — essencial nas operações mecanizadas de colheita — tende a elevar o custo da colheita mecanizadas em até 15%. No mercado físico, o café arábica é negociado a R\$ 1.873 e o robusta a R\$ 999 por saca de 60 kg. No varejo, os preços podem passar de R\$50, conforme o tipo, a qualidade e a região.

Preço do Trigo segue em alta

Ainda segundo o Ipea/Cepea/Esalq, os preços do trigo seguem em alta no Brasil, sustentados pela oferta restrita na entressafra e pela demanda firme. O indicador Cepea mostra o cereal perto de R\$ 1.253 por tonelada no Paraná e R\$ 1.114 no Rio Grande do Sul. A valorização influencia diretamente os preços de produtos como pão, massas, biscoitos e farinha, com possível repasse ao consumidor.

Gestão Aeroporto

A concessionária brasileira RIOgaleão, a espanhola Aena e a suíça Zurich Airport disputam o controle do Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro. O leilão será realizado em 30 de março, na B3, com outorga mínima de R\$ 932 milhões. O novo contrato prevê gestão privada do terminal até 2039.

Nova Tributação

O Sebrae orienta que pequenos negócios se preparem para a reforma tributária. A implantação começou esse ano, com a criação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que unifica tributos estaduais e municipais, e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), de âmbito federal. A adaptação será até 2033.

Desmatamento

Ranking da destruição florestal ligada ao agronegócio, divulgado esta semana pela organização World Resources Institute (WRI), aponta a produção de carne bovina como responsável por 40% da perda global de florestas ligada à produção de alimentos. O Brasil lidera o levantamento, com 32% da área desmatada.

Desmatamento II

O estudo da WRI analisou 184 commodities agrícolas em 179 países e mostra que a pecuária supera culturas como óleo de palma e soja em impacto ambiental. Entre 2001 e 2022, a expansão agropecuária causou a perda de 121 milhões de hectares de florestas e emissões de 41,2 gigatoneladas de CO2. O estudo usa dados globais de satélite.

Dinheiro no bolso

O Bradesco aprovou o pagamento de R\$ 3 bilhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. Terão direito investidores com ações até 6 de abril, com papéis negociados “ex” a partir do dia 7. O pagamento ocorrerá até 30 de outubro, com valores líquidos de R\$ 0,223 por ação ON e R\$ 0,2453 por PN.

Demissões

A Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, demitiu centenas de funcionários em áreas ligadas às plataformas digitais e à divisão de realidade virtual. Os cortes fazem parte de reestruturação interna para reduzir custos. A empresa ampliou investimentos em inteligência artificial e no metaverso.



Setores de siderurgia e metalurgia serão beneficiados

Governo abre crédito de R\$ 15 bi para evitar crise

Recursos do “Brasil Soberano” visam ajudar setor produtivo

Andre Souza

O governo federal anunciou a criação de uma linha de crédito de até R\$ 15 bilhões destinada a empresas brasileiras impactadas por crises internacionais e por barreiras comerciais no exterior. A medida foi formalizada por meio de uma medida provisória assinada pelo presidente Lula e publicada no Diário Oficial da União nesta quarta-feira (25).

Os recursos integram o Plano Brasil Soberano e serão operados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O objetivo é ampliar o acesso ao financiamento para companhias exportadoras e segmentos industriais considerados estratégicos para a balança comercial brasileira. Segundo o governo, a iniciativa busca “reduzir os efeitos de instabilidades geopolíticas recentes — como conflitos internacionais e disputas comerciais — que têm pressionado cadeias produtivas e o comércio exterior”. Entre os fatores citados estão a guerra no Oriente Médio e a manutenção de tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre determinados produtos brasileiros.

Terão acesso às linhas de crédito empresas exportadoras de bens industriais e seus fornecedores, incluindo setores siderúrgico, metalúrgico e automotivo, além das áreas farmacêutica, de máquinas e equipamentos e ele-

trônicos. Também poderão ser atendidos segmentos afetados pela escassez global de insumos, como fertilizantes.

Os financiamentos poderão ser utilizados para capital de giro, compra de equipamentos, adaptação da produção, ampliação da capacidade industrial e investimentos em inovação tecnológica. As condições de juros, prazos e regras operacionais ainda serão definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), enquanto os ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento estabelecerão os critérios de acesso.

Os recursos virão principalmente do superávit financeiro do Fundo de Garantia à Exportação (FGE) e de outras fontes orçamentárias federais. A medida amplia ações iniciadas em 2025, quando o governo lançou o Plano Brasil Soberano para apoiar exportadores atingidos pelo aumento de tarifas e sanções comerciais impostas pelo Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Crédito Exportação

Além da nova linha de crédito, foi sancionada a lei que cria o Sistema Brasileiro de Crédito Oficial à Exportação, com a proposta de modernizar mecanismos de financiamento e seguro às vendas externas. A legislação prevê maior transparência nas operações e acompanhamento periódico pelo Congresso Nacional.

Início da queda da Selic muda cenário de investimentos

Ata do Copom divulgada pelo BC prevê cortes graduais dos juros, mas de olho na inflação

Com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de sinalizar o início de um ciclo de redução da taxa básica de juros, o mercado financeiro passou a mudar as expectativas para a economia e para os investimentos nos próximos meses. A ata da reunião mais recente, divulgada pelo Banco Central nesta semana, indica que a Selic, atualmente em 14,75% ao ano, pode “começar a cair gradualmente, desde que o cenário inflacionário continue apresentando melhora consistente”.O documento mostra que o Copom avalia “haver avanços no processo de desinflação”, mas mantém postura cautelosa diante de riscos ainda presentes. Entre os pontos de atenção estão a inflação de serviços, considerada mais resistente, o mercado de trabalho aquecido e as incertezas do ambiente externo, especialmente relacionadas às condições financeiras internacionais.

Segundo o Banco Central, “a

eventual flexibilização da política monetária ocorrerá de forma gradual e dependerá da evolução dos indicadores econômicos” A autoridade monetária reforça que “a magnitude e a duração do ciclo de cortes não estão previamente definidas e serão ajustadas conforme o comportamento das expectativas de inflação e da atividade econômica”. - cita a Ata. A sinalização busca equilibrar dois objetivos: “permitir a retomada gradual do crescimento econômico sem comprometer a convergência da inflação à meta de 3% no horizonte relevante”. Por isso, mesmo com a perspectiva de queda dos juros, o Copom destaca que “a política monetária deverá permanecer em território restritivo por um período prolongado”.

Opções de investimentos

O cenário de juros ainda elevados mantém a renda fixa como a opção mais segura no

mercado financeiro. Com a Selic em 14,75% ao ano, aplicações atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à própria taxa básica Selic continuam oferecendo retornos considerados mais atrativos, sobretudo em comparação a períodos recentes de juros mais baixos.

Simulações do mercado indicam que investimentos relativamente conservadores seguem capazes de gerar ganhos relevantes. Um aporte de R\$ 5 mil em títulos pós-fixados, como Tesouro Selic ou Certificados de Depósito Bancários (CDBs) indexados ao CDI, pode apresentar rendimento significativo enquanto os juros permanecerem elevados, o que sustenta o interesse dos investidores por produtos de menor risco no curto prazo. Especialistas, no entanto, alertam que o ambiente de juros altos também amplia a exposição a promessas enganosas de rentabilidade. Para Marcos Melo, mestre em finan-

ças e professor do Ibmecc Brasília, o investidor deve dobrar a atenção diante de ofertas que prometem ganhos muito superiores à taxa básica."Com a Selic em 14,75% ao ano, o investidor precisa tomar cuidado com ofertas tentadoras de aplicações com rentabilidade muito maior que a taxa básica" - afirma. Segundo ele, "a busca por crescimento rápido do patrimônio pode tornar investidores mais vulneráveis a propostas que prometem retorno elevado com aparente segurança". Melo explica ainda que todo investimento envolve o equilíbrio entre três pilares: rentabilidade, liquidez e segurança. A rentabilidade corresponde ao retorno obtido sobre o valor aplicado; a liquidez indica o prazo necessário para resgatar o investimento; e a segurança representa a confiança de que o retorno ocorrerá conforme esperado. Para ele, não é possível aproveitar simultaneamente os três fatores, pois investimentos

seguros tendem a oferecer retornos menores, enquanto aplicações mais rentáveis geralmente envolvem maior risco ou menor liquidez. “Se uma oportunidade apresentar alta rentabilidade, alta liquidez e alta segurança ao mesmo tempo, o investidor deve desconfiar. A maior chance é de que seja um engodo”, alerta.

A possível redução da Selic também tende a alterar aos poucos a estratégia dos investidores. Historicamente, ciclos de queda de juros reduzem a atratividade da renda fixa pós-fixada e incentivam a diversificação para títulos prefixados, papéis indexados à inflação e ativos de maior risco, como ações e fundos multi-mercados. Porém, enquanto os juros permanecerem em níveis elevados, aplicações conservadoras continuam competitivas e relevantes para a proteção do patrimônio, especialmente em um ambiente ainda marcado por incertezas econômicas.



Mercado 'aposta' que ciclo de alta dos juros não deve durar muito tempo

Tesouro Direto registra R\$ 8,25 bilhões em investimentos em fevereiro

Os investimentos de pessoas físicas em títulos públicos somaram R\$ 8,25 bilhões em fevereiro, segundo dados divulgados pelo Tesouro Nacional nesta quarta(25). O resultado representa o maior volume já registrado para meses de fevereiro desde a criação do programa, em 2002, e reforça o crescimento da procura por aplicações de renda fixa em um cenário de juros elevados no país. Ao todo, foram realizadas 805.676 operações no período. Os resgates antecipados atingiram R\$ 3,6 bilhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 4,65 bilhões no mês — quando as vendas superaram os saques. O valor médio por aplicação ficou em R\$ 10.242,74, enquanto operações de até R\$ 1 mil responderam por 51,7% do total,

indicando forte participação de investidores de menor porte.

Os títulos atrelados à Selic responderam por R\$ 4 bilhões em vendas, equivalentes a 49% do total. Na sequência aparecem os títulos corrigidos pela inflação (IPCA), com R\$ 3,1 bilhões (38%), e os prefixados, que somaram R\$ 1,1 bilhão, ou 13% das aplicações. Fevereiro também marcou o início, ainda em fase de testes, da oferta do Tesouro Reserva, novo título público indexado à Selic e sem marcação a mercado. O papel permite negociações todos os dias da semana, inclusive fins de semana e feriados, e pode ser adquirido com valores a partir de R\$ 1. Em relação aos prazos, a preferência dos investidores concentrou-se nos títulos com vencimento en-



Divulgação

Tesouro Direto: investidores emprestam dinheiro ao Governo

tre cinco e dez anos, responsáveis por 67,6% das vendas. Papéis com prazo superior a dez anos representaram 26,1%, enquanto aplicações entre um e cinco anos corresponderam a 6,3% do total

negociado. O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 226,9 bilhões ao fim de fevereiro, crescimento de 3% em relação ao mês anterior e avanço de mais de 38% na comparação anual. A expan-

são reflete tanto a entrada líquida de recursos quanto a atualização dos títulos pelos juros acumulados. O número de participantes também continuou em alta. Mais de 222 mil novos investidores ingressaram no programa apenas em fevereiro, elevando o total para 34,8 milhões de cadastrados. Já o número de investidores ativos — aqueles com aplicações em aberto — chegou a 3,45 milhões, com aumento superior a 14% em 12 meses. Criado para ampliar o acesso da população aos títulos públicos federais, o Tesouro Direto permite investimentos online com diferentes tipos de remuneração e prazos, tornando-se uma alternativa de aplicação financeira diretamente vinculada ao financiamento da dívida pública federal.

JORNAL DO SERVIDOR

POR
ANDRE SOUZA

Marcos Santos - USP Imagens



Mobilização prevê a paralisação das atividades escolares

Apeoesp confirma greve de professores dias 9 e 10 de abril

Professores da rede estadual de São Paulo anunciaram greve nos dias 9 e 10 de abril, com paralisação das atividades escolares. A mobilização é organizada pela APEOESP, entidade que representa a categoria no estado, e inclui assembleia no dia 10, no MASP. Entre os principais motivos estão a cobrança por melhores condições de trabalho, aplicação correta do piso salarial, atribuição justa de aulas e a convocação de mais concursados. A categoria também protesta contra medidas consideradas autoritárias e pede a devolução de valores descontados de aposentados e pensionistas. O Correio da Manhã apurou que as subsedes estão sendo mobilizadas. A greve foi confirmada em boletim divulgado na quarta(25).

Concurso Público para o Exército

A Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército (ESFCEx) em Salvador/BA abriu concurso para oficiais com nível superior para atuarem em 2027, oferecendo vagas em diversas áreas como medicina, enfermagem, direito, magistério e informática. As inscrições vão de 27/03 a 12/06, com taxa de R\$ 150,00. O processo inclui prova objetiva, avaliação física e psicológica, inspeção de saúde. Inscrições pelo site da Vunesp.

Marcos Santos - USP Imagens



Lista de convocados foi publicada no Diário Oficial

Convocação de aprovados no CNU 1

O governo federal convocou 1.860 candidatos da lista de espera do Concurso Nacional Unificado (CNU 1) para preencher vagas remanescentes da primeira edição do certame de 2024, conforme publicado no Diário Oficial da União em 24 de março. A chamada corresponde a 21% das 8.573 vagas ofertadas, abrangendo 131 cargos em órgãos federais, como gestão pública, planejamento e ciência. Entre os mais convocados estão analista técnico-administrativo, analista de planejamento e tecnólogo em informações geográficas e estatísticas.

Falta de concursos no INSS

Sem reposição por concurso, o INSS tem registrado aumento constante nas saídas de servidores nos últimos anos, com maior concentração no Distrito Federal. Dados atualizados até fevereiro de 2026 indicam 12.398 desligamentos de técnicos do seguro social desde 2015. O cenário reforça o déficit de pessoal e a expectativa por nova seleção, geralmente organizada por regiões.

Minas Gerais

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais deve votar em 2º turno, nesta quinta-feira (26), a revisão salarial do funcionalismo estadual. O reajuste proposto é de 5,4%, com efeito retroativo a janeiro de 2026. Após a aprovação final em Plenário, os projetos seguem para sanção do governo estadual.

Paraná I

O governo do Paraná ainda não definiu o percentual de reajuste salarial dos servidores estaduais, mas a expectativa é concluir o índice nesta semana, segundo o líder do governo na Assembleia Legislativa do Estado. O projeto da data-base ainda será enviado à Alep, e não há data prevista para votação.

Paraná II

A Universidade Federal do Paraná abriu concurso público para a carreira técnico-administrativa, com 26 vagas distribuídas em 20 cargos dos níveis médio, técnico e superior. Os interessados podem se inscrever até as 17 horas do dia 22 de abril, no site do Núcleo de Concursos da universidade (www.nc.ufpr.br).

Cotas raciais I

O governo federal instituiu um comitê para acompanhar a implementação da política de cotas no serviço público. A medida foi oficializada por portaria do Ministério da Gestão em Serviços Públicos, publicada no Diário Oficial da União na última sexta-feira (20). O colegiado será responsável por monitorar o cumprimento de um decreto.

Cotas raciais II

A norma prevê a reserva de vagas em concursos e seleções simplificadas, com 25% destinadas a pessoas pretas e pardas, 3% a indígenas e 2% a quilombolas. A atuação do grupo abrangerá toda a administração pública federal, incluindo órgãos diretos, autarquias federais, fundações e empresas estatais.

Cotas raciais III

Entre as atribuições estão o acompanhamento do processo de ingresso, a verificação das autodeclarações e a análise de dados sobre os candidatos aprovados. O comitê também deverá estabelecer diretrizes para padronizar a aplicação das cotas e apoiar a formação de comissões de heteroidentificação.



Sessão Plenária do Supremo Tribunal Federal em 25/03/2026

STF fixa limite de 35% a remuneração acima do teto

Corte reduz, mas não acaba com “penduricalhos” a magistrados

Andre Souza

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria e definiu novas regras para o pagamento dos chamados “penduricalhos” no funcionalismo público, autorizando que verbas indenizatórias elevem a remuneração de magistrados e membros do Ministério Público em até 35% acima do teto constitucional. A decisão foi concluída nesta quarta-feira (25) após o julgamento conjunto de ações que discutiam os limites dos salários no serviço público. Pela tese fixada, adicionais como indenizações, gratificações e auxílios poderão somar até 35% do subsídio dos ministros do Supremo — hoje em R\$ 46.366,19 — o que representa cerca de R\$ 16,2 mil extras mensais. Na prática, juizes e promotores continuarão podendo receber valores superiores ao teto, desde que respeitado o novo limite nacional.

A proposta foi apresentada em voto conjunto dos ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Gilmar Mendes, que atuam como relatores das ações sobre o tema. O entendimento foi acompanhado pelos demais integrantes da Corte, consolidando consenso para uniformizar regras que até então variavam entre tribunais.

Quinquênio

Além do limite percentual, o STF autorizou a retomada do

adicional por tempo de serviço — conhecido como quinquênio — com acréscimo de 5% a cada cinco anos de carreira, podendo alcançar também até 35% do salário. Somados os benefícios, os ganhos podem chegar, em situações específicas, a cerca de 70% acima do teto constitucional. O Brasil tem cerca de 19 mil juizes e 13,6 mil promotores em atuação no país. Os ministros argumentaram que a decisão cria segurança jurídica e padroniza pagamentos em todo o país, substituindo o modelo atual, marcado por interpretações divergentes e pela proliferação de benefícios classificados como indenizatórios. A Corte também condicionou o pagamento das parcelas à previsão legal e determinou que a regra valerá até que o Congresso Nacional aprove legislação geral sobre o tema. Segundo estimativas apresentadas no julgamento, a fixação de limites pode gerar economia anual de aproximadamente R\$ 7,3 bilhões aos cofres públicos ao reduzir excessos e estabelecer critérios uniformes.

O julgamento encerra anos de disputas judiciais sobre os super-salários no serviço público. Embora mantenha a possibilidade de remunerações acima do teto, o STF buscou estabelecer um parâmetro nacional para controlar os chamados penduricalhos, tema que agora deverá ser regulamentado de forma definitiva pelo Congresso.



CORREIO NO MUNDO

The Cosmonaut via Wikimedia Commons



Praça se encheu de manifestantes nos 50 anos da ditadura

Argentinos lotam praça de Maio e criticam Milei

Bolívar, Defensa, Reconquista e San Martín —ruas que prestam homenagem a personalidades, locais e passagens da história argentina e que circundam a Casa Rosada se encheram de manifestantes na tarde de terça (24) em recordação aos 50 anos do golpe militar. A praça de Maio, onde mães de desaparecidos durante a ditadura se reuniam para dar voltas na pirâmide em frente à sede do governo, mais uma vez se tornou palco do Dia da Memória. O ato, conhecido pelos argentinos como 24M, sempre costuma reunir manifestantes de diferentes grupos políticos e sociais, mas em 2026 teve um peso histórico ainda maior: a marca de 50 anos do golpe que começou em 24 de março de 1976 e que novamente foi relativizado pelo governo do presidente Javier Milei na terça.

Fotos dos desaparecidos na ditadura

Pais carregavam crianças em seus ombros acompanhando a marcha das Mães e Avós da Praça da Maio. Idosos e estudantes se espremiavam para chegar até a praça, e a multidão fazia coro para canções de Charly García e Mercedes Sosa. Gritos de protesto, como “são 30 mil desaparecidos, todos presentes”, eram comuns. Conforme a manifestação avançava, a avenida de Maio se encheu de pessoas carregando retratos de desaparecidos durante o período ditatorial.

Ministério das Relações Exteriores da Argentina



Milei foi alvo de protestos após relativizar ditadura

Manifestação seguiu após fim do ato

Mesmo após o fim oficial do ato, muitos manifestantes continuavam se dirigindo até a Casa Rosada. Ao passar pela multidão, uma bandeira branca e azul com os rostos dos desaparecidos trouxe um momento de silêncio seguido de palmas e cantos protestando contra os responsáveis pelos crimes.

Rebatendo falas de Milei que questionam o número de desaparecidos, as organizações de direitos humanos ressaltaram que 30 mil pessoas sumiram, exigindo esclarecimentos do governo.

Luta em defesa da memória

Um documento lido durante o ato, assinado pelas Avós e Mães da Praça de Maio e outras entidades de defesa da memória do período, pediu justiça e reafirmou que “a memória é defendida pela luta”. Na calçada, políticos dividiram espaço com intelectuais e artistas argentinos. Às 15h, a avenida de Maio estava cheia de pessoas que se moviam lentamente.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Dinamarca

O Partido Social-Democrata de Mette Frederiksen venceu de forma apertada a eleição parlamentar na Dinamarca, na terça (24). Tão apertada que ainda não está claro se o desempenho será suficiente para manter no cargo a primeira-ministra, uma das figuras mais importantes do atual cenário político europeu.

Moderados

Com 100% das urnas apuradas, a sigla de Frederiksen tinha 21,9% dos votos, o pior resultado do partido de raízes trabalhistas desde 1901. A vitória amarga deixa o futuro de Frederiksen na mão dos Moderados, legenda do ministro de Relações Exteriores, Lars Lokke Rasmussen, que alcançou 7,7% dos votos.

Coalizão

Um dos principais políticos do país, premiê por dois períodos, Rasmussen declarou na véspera que não almeja o cargo, mas que trabalhará pela melhor coalizão de governo. Pelas projeções, o bloco que reúne os partidos de esquerda e centro-esquerda, sociais-democratas incluídos, alcançaram 84 das 179 cadeiras no Parlamento.

Rasmussem em foco

Tampouco o bloco à direita, com 77 cadeiras, chegou perto da maioria (90). Em qualquer caso, as 14 cadeiras previstas para os Moderados tornam Rasmussen peça fundamental em negociações de coalizão. “Tudo vai depender dos resultados finais e das negociações”, afirma Lykke Friis, diretora do think tank dinamarquês Europa, à reportagem.

Não seria novidade

“É ele quem ditará o ritmo agora. Ainda acho que Frederiksen continuará apoiando a primeira-ministra, mas sem dúvida ela estará enfraquecida no cargo”, disse Lykke Friis à reportagem. “Não será um problema para ela compor com os Moderados, já fez isso em 2022”, afirmou a cientista política.

Contra o tempo

Para Friis, Frederiksen ter chamado eleições após um pico de popularidade pelas ameaças de Trump sobre a Groenlândia não foi um movimento especulativo. “Ela teria que fazê-lo até outubro e sabe-se lá o que poderia acontecer nesse meio tempo.”

Por José Henrique Mariante (Folhapress)



Michelle Bachelet era apoiada por Boric e pelo presidente Lula

Chile retira apoio para que Bachelet lidere a ONU

Ultradireitista, Kast diz que não vai recomendar outros nomes

Por Douglas Gavras (Folhapress)

O governo do Chile, agora sob comando do ultradireitista José Antonio Kast, anunciou que decidiu retirar seu apoio à candidatura da ex-presidente chilena Michelle Bachelet para secretária-geral das Nações Unidas.

A candidatura era conjunta do Brasil e do México e estava sendo impulsionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo antecessor de Kast, o esquerdista Gabriel Boric.

“Concluimos que o contexto desta eleição, a fragmentação das candidaturas de países latino-americanos e nossas divergências com alguns dos principais atores que moldam este processo tornam esta candidatura e seu potencial sucesso inviáveis”, diz nota da Presidência chilena.

“Juntamente com a retirada do apoio do Chile, o Ministério das Relações Exteriores e as embaixadas que nos representam no exterior cessarão a participação nos esforços de promoção desta candidatura”, segue o texto do governo Kast, que teve início em 11 de março.

Entretanto, o governo do ultradireitista afirmou que, considerando o histórico de Bachelet, e caso ela decida prosseguir com sua candidatura, o país se absterá de apoiar outro candidato.

Em fevereiro, o presidente Lula manifestou apoio à candidatura da ex-presidente chilena, reforçando que o órgão vive um momento de fragilidade quanto ao papel de mediação de conflitos internacionais desde a criação do Conselho de Paz de Donald Trump.

“Em oito décadas de história, é hora de a organização finalmente ser comandada por uma mulher”, escreveu em rede social.

“A nomeação de Michelle Bachelet representa uma oportunidade para oferecer à ONU uma liderança com experiência comprovada, legitimidade internacional e vocação para o serviço público”, disse o texto de fevereiro, em que Chile, Brasil e México apresentaram formalmente às Nações Unidas a candidatura dela.

Eleita para comandar o Chile em duas ocasiões (2006-2010 e 2014-2018), ela foi a primeira mulher a ocupar a Presidência, em uma coalizão de esquerda, rival dos partidos que apoiam Kast. Também atuou como ministra da Saúde e da Defesa do país.

Pediatra de 74 anos, ela assumiu em 2018 o cargo de Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, sendo a sétima pessoa a ocupar essa função, até 2022.

Em seu discurso na Assembleia-Geral do ano passado, Boric lembrou que, em 80 anos de história, nenhuma mulher ocupou o posto. “O Chile quer contribuir ativamente para esse esforço coletivo.”

“Michelle Bachelet governou, negociou, solucionou e ouviu. Sua trajetória de vida combina empatia com firmeza, experiência com abertura e todas essas características com a capacidade executiva de decidir”, continuou o chileno.

Até o final do ano, a ONU precisará escolher um novo secretário-geral para substituir o português António Guterres, e a seleção precisa passar pelo Conselho de Segurança, onde cinco países têm poder de veto.

Irã descarta trégua com EUA e diz que Trump ‘negocia consigo mesmo’

Apesar da negativa iraniana, EUA enviam plano com pontos para encerrar guerra

Israel e Irã voltaram a trocar ataques nesta quarta-feira (25) em ações que aprofundam o conflito que já dura quase um mês e provoca forte instabilidade global. Diante da continuidade das ofensivas, o regime iraniano rejeitou a afirmação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que haveria negociações em andamento para encerrar a guerra, e reagiu com tom duro e irônico.

Em pronunciamento na televisão estatal, o porta-voz militar iraniano Ebrahim Zolfaqari disse que Washington estaria “negociando consigo mesmo” e negou a existência de uma trégua no horizonte. “Pessoas como nós nunca conseguirão se dar bem com pessoas como você [Trump]”, afirmou ele. “Como sempre dissemos, nenhum de nós fará um acordo com vocês. Nem agora. Nem nunca.”

A posição reflete o predomínio da linha dura no comando militar iraniano, especialmente da Guarda Revolucionária Islâmica, que rejeita qualquer aproximação com os EUA. Na mesma linha, o porta-voz da chancelaria, Esmail Baghaei, disse que o seu país teve uma “experiência muito ruim com a diplomacia americana” e que, neste momento, suas Forças Armadas estão concentradas apenas na defesa nacional.

Não há, com efeito, sinais de trégua no campo militar. O Exército de Israel afirmou ter feito uma nova onda de ataques contra infraestrutura em Teerã, incluindo instalações ligadas à produção de mísseis de cruzeiro, enquanto agências iranianas relatam que áreas residenciais foram atingidas e que equipes de resgate atuam nos escombros.

Em resposta, a Guarda Revolucionária iraniana disse ter lançado ataques contra alvos em Tel Aviv e Kiryat Shmona, no centro e no norte israelense, respectivamente, além de bases militares em países como Kuwait, Jordânia e Bahrein. O Kuwait informou que drones atingiram um tanque de combustível em seu aeroporto internacional, provocando incêndio sem vítimas, enquanto a Arábia Saudita anunciou ter interceptado novas ofensivas.

Países árabes do Golfo condenaram as



Porta-voz militar iraniano Ebrahim Zolfaqari negou a existência de uma trégua no horizonte

ações iranianas, nesta quarta, em sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU. E afirmaram que enfrentam uma “ameaça existencial” por parte de Teerã.

Segundo diplomatas, os ataques iranianos contra os vizinhos podem configurar crimes de guerra. Representando o Kuwait, o embaixador Naser Abdullah HM Alhayen disse que a região vive um momento crítico, com riscos à segurança regional. Segundo ele, a postura iraniana mina o direito internacional e a soberania dos países, enquanto outros Estados do Golfo reforçaram acusações de que as ofensivas buscam disseminar o terror.

Diante da escalada, os 47 membros do Conselho de Direitos Humanos da ONU aprovaram uma moção que condena as ações do Irã, exige reparações e solicita monitoramento da situação por parte do alto comissariado de direitos humanos. Essa resolução, entretanto, deverá ter pouco efeito prático.

Apesar da negativa iraniana relacionada às negociações, autoridades dizem que

os Estados Unidos enviaram a Teerã, via Paquistão, um plano com 15 pontos para encerrar a guerra. Segundo o jornal americano The New York Times, a proposta incluiria o desmantelamento do programa nuclear iraniano, o fim do apoio a grupos aliados como o Hezbollah, que atua no Líbano, e a reabertura do estreito de Hormuz.

A imprensa israelense também aponta que Washington busca um cessar-fogo de um mês para discutir os termos, e uma autoridade ouvida pela agência de notícias Reuters confirmou o envio do plano, sem detalhar seu conteúdo. Na véspera, Trump afirmou na Casa Branca que os EUA estavam negociando com “as pessoas certas” no Irã e que Teerã teria grande interesse em um acordo, versão que contrasta com as declarações das autoridades do país persa.

“Não testem nossa determinação em defender nosso país”, escreveu em inglês o presidente do Parlamento iraniano, Mohammad Ghalibaf, em uma

rede social. “Estamos monitorando de perto todos os movimentos dos EUA na região, especialmente o envio de tropas. O que os generais destruíram, os soldados não podem consertar; em vez disso, serão vítimas das ilusões de [Binyamin] Netanyahu.”

De acordo com a imprensa americana, os Estados Unidos devem ampliar sua presença no Oriente Médio. O New York Times, mencionando autoridades do Departamento de Defesa, informou que o Pentágono ordenou que cerca de 2.000 paraquedistas comecem a se deslocar rumo ao Oriente Médio para dar a Trump opções militares. No total, cerca de 50 mil militares já foram mobilizados pelos EUA.

Não se sabe para onde exatamente os militares irão, mas a localização estaria a uma distância de ataque do Irã, disseram as autoridades mencionadas pela publicação. Eles poderiam, por exemplo, ser usados para tomar a Ilha de Kharg, principal centro de exportação de petróleo do Irã no norte do Golfo Pérsico.

O conflito já desencadeou o que analistas classificam de o maior choque energético da história recente. O fechamento de fato do estreito de Hormuz, por onde passa cerca de 20% do petróleo e gás do mundo, aumentou os preços de combustíveis e afetou cadeias globais, atingindo sobretudo a Ásia, que depende do petróleo que transita pela região.

Nas águas próximas do país, o Irã disse ter disparado mísseis de cruzeiro contra o porta-aviões americano USS Abraham Lincoln. “Os mísseis de cruzeiro Qader da Marinha iraniana (mísseis antinavio baseados em terra) alvejaram o porta-aviões USS Abraham Lincoln, pertencente aos EUA, e o forçaram a mudar de posição”, diz o comunicado. Washington não confirma a informação.

Em paralelo, o primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, ofereceu-se para sediar negociações entre Washington e Teerã, numa tentativa de abrir um canal diplomático durante o conflito.

Por Folhapress

Hezbollah acusa Israel de cobrar rendição disfarçada de negociação

Em um momento de pressão interna crescente no Líbano por uma saída diplomática para o conflito contra Estados Unidos e Israel, o líder do Hezbollah, Naim Qassem, afirmou nesta quarta-feira (25) que qualquer negociação “sob fogo” equivale a uma rendição do grupo e que, portanto, não teria prosseguimento.

Em discurso televisionado lido em seu

nome e transmitido por uma emissora afiliada ao grupo, Qassem defendeu a continuidade da luta armada e pediu união contra Israel. Segundo ele, os combatentes do Hezbollah estão preparados para continuar o conflito sem “quaisquer limites”.

O líder do grupo, apoiado e financiado pelo Irã, ainda instou as autoridades libanesas a reverterem a decisão tomada no começo

de março que proibiu as atividades militares do Hezbollah, numa medida que classificou de “criminalização da atuação” da organização. Para Qassem, a reversão dessa decisão seria um passo essencial para alcançar a “unidade nacional” que ele defende.

As falas ocorreram enquanto Beirute sinaliza abertura a negociações com Tel Aviv, posicionamento este criticado por Qassem. E as críticas a Israel aumentaram na terça (24), quando autoridades anunciaram que as forças do país vão ocupar militarmente o sul libanês mais uma vez, algo que fez de 1982 a 2000.

Isso alimenta, no Líbano, o receio de uma anexação permanente por parte do país vizinho, hipótese defendida por par-

tidos da direita religiosa que compõem a coalizão do premiê Binyamin Netanyahu. Esses grupos apoiam a ideia de um “Grande Israel”, uma visão expansionista que, em algumas vertentes, projeta fronteiras que se estenderiam do rio Nilo ao rio Eufrates.

O Hezbollah afirmou que irá resistir à ocupação. “Trata-se de um risco existencial para o Líbano como Estado”, disse o deputado Hassan Fadlallah à agência de notícias Reuters, ainda na terça.

De acordo com Isael Katz, o ministro da Defesa israelense, a população só será autorizada a voltar ao sul libanês quando “a segurança do norte de Israel esteja garantida”.

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação



Uniforme do goleiro Leo Jardim será leiloado

Vasco faz leilão para ajudar famílias afetadas pelas chuvas

O Vasco da Gama anunciou um novo leilão solidário em parceria com a Play For a Cause, empresa que utiliza o esporte e o entretenimento como ferramentas de transformação social. A ação tem como objetivo arrecadar recursos para apoiar famílias afetadas pelas fortes chuvas que atingiram a Zona da Mata Mineira, especialmente na região de Juiz de Fora.

A iniciativa dá continuidade a um gesto simbólico realizado dentro de campo. Durante a semifinal do Campeonato Carioca 2026, realizada no dia 1º de março, no Maracanã, o Vasco entrou em campo com um patch especial estampado nos uniformes com a mensagem “Juntos por Minas Gerais”.

Como fazer para participar do leilão

O uniforme completo utilizado pelo goleiro Léo Jardim — camisa e calção — está disponível para lances até 31 de março, no link <https://playforacause.com.br/campanha/vasco-juntos-por-minas-gerais>.

Autografados pelo atleta, os itens representam uma conexão entre esporte, história e propósito. O lance inicial é de R\$ 2.500 e não há limites para os valores máximos que podem ser oferecidos.

Divulgação



Calção e camisa de Léo Jardim estão no leilão

ONG ‘Amigos Mãos Abertas’

“Mais uma vez, o Vasco se sensibiliza com questões urgentes e disponibiliza uma peça usada por um de seus atletas para gerar impacto social. Mais do que uma memorabilia, o uniforme reforça o papel do futebol como agente de mobilização social”, afirma André Georges, fundador e CEO da Play For a Cause. Os valores arrecadados serão destinados à AMA – Amigos Mãos Abertas, organização sem fins lucrativos que atua no apoio a comunidades em situação de vulnerabilidade. Neste momento, a instituição atende famílias impactadas pelas chuvas, com ações emergenciais.

Vasco encaminha venda da SAF

De acordo com informações do portal ‘ge’, o Vasco da Gama encaminhou um acordo junto ao empresário Marcos Lamacchia pela compra da SAF do Vasco. A ideia do investidor é adquirir 90% do departamento de futebol do clube por R\$ 2 bilhões. O acordo inclui o pagamento de todas as dívidas do clube, investimento no elenco e na infraestrutura da instituição, como um novo CT.

Tribunal Arbitral I

John Textor continua no comando da SAF do Botafogo até que o Tribunal Arbitral resolva a briga judicial entre o americano e a Eagle Football Holdings. A decisão foi tomada pela Justiça do Rio de Janeiro, que extinguiu o processo e passou a responsabilidades para o Tribunal Arbitral.

Tribunal Arbitral II

Ou seja, enquanto não houver a decisão Arbitral, Textor permanece no controle da SAF alvinegra. No momento, a decisão é considerada positiva tanto por Textor quanto pelo clube associativo, já que a segurança jurídica do clube foi mantida, enquanto Textor acredita que uma nova investida da Eagle não vá acontecer.

Olho no adversário I

Em meio à Data FIFA, o Fluminense já começa seu planejamento para o retorno do Campeonato Brasileiro. O Tricolor vai enfrentar o Corinthians na quarta (1º de abril) e provavelmente terá um adversário desfalcado pelas convocações das seleções e critérios de cartões, chegando até a cinco desfalques.

Olho no adversário II

Pelo lado Tricolor, apenas o atacante Canobbio ficará de fora. Já no Corinthians, Hugo Souza estará voltando da Seleção Brasileira, enquanto o volante Carrillo voltará da seleção do Peru. Tirando eles, Memphis Depay e o lateral Hugo estão se recuperando de lesão, enquanto Raniele cumpre suspensão automática por cartões.

Novo patrocinador

A diretoria do Flamengo aprovou o novo patrocinador do clube: a montadora de automóveis chinesa GAC. A marca será exposta nas camisas de treino e pré-jogo do time. No uniforme de jogo, será exposta na parte traseira do calção. O contrato vai até 2029 e renderá R\$ 12,5 milhões por ano aos cofres do clube.

Alex Sandro

Cortado da Seleção Brasileira, o lateral-esquerdo Alex Sandro foi diagnosticado com uma lesão muscular no músculo posterior da coxa. A situação, porém, não preocupa a diretoria do Flamengo, que planeja utilizar essa pausa da Data FIFA para recuperar plenamente seu jogador para que volte ‘na ponta dos cascos’.

Divulgação



Uniformes da Seleção mostraram o lado feio do futebol

Uniformes da Seleção e o “lado feio” do futebol

Polêmica demonstra que o futebol ainda tem muito a evoluir

Por Pedro Sobreiro

O mês de março ficou marcado pelo lançamento da coleção da Nike para a Seleção Brasileira, revelando não apenas a parceria com o selo “Jordan” em linhas casuais, mas também pelos uniformes de jogo que serão utilizados pela Seleção na Copa do Mundo FIFA 2026.

A primeira grande polêmica se deu pelo controverso uniforme II, que será estreado nesta quinta (26) no amistoso contra a França. Tudo que envolve essa versão foi alvo de críticas, a começar pela parceria com a Jordan. Alguns consideram um ultraje que a principal seleção do planeta estampe o símbolo do mair jogador de basquete da história, o americano Michael Jordan. No entanto, a questão é algo que transcende o esporte e caminha em direção à moda e a um processo de popularização da Seleção Brasileira nos Estados Unidos, país que sediará a Copa e que não tem no futebol o esporte mais popular.

Alguns sugeriram que seria mais correto trocar o logo da Jordan pela silhueta do Rei Pelé, algo que é contratualmente impossível, visto que a marca “Pelé” pertence à NR Sports, do pai de Neymar. Historicamente, inclusive, Pelé foi patrocinado pela Puma, não pela Nike. Ou seja, não teria como.

Esse segundo uniforme, por mais estranho que seja, vem causando polêmica desde sua concepção, quando foi idealizado vermelho, ainda na gestão Ednaldo Rodrigues. A ideia era se inspirar no termo “brasa” e no Pau-Brasil, que eram vermelhos e teriam ajudado a nomear o país. Após torcedores alegarem motivações

políticas na camisa, a gestão de Samir Xaud impediu o lançamento, resultando na substituição do vermelho pelo azul.

Por falar em “Brasa”, o cancelamento da camisa vermelha “em cima da hora” claramente complicou toda a campanha da coleção, que subverte o tradicional “Joga Bonito” pelo “Joga Sinistro”, indicando uma versão “sem escrúpulos” da Seleção para mostrar que ainda é a maior seleção do planeta.

A camisa I, que foi muito elogiada por seu tradicionalismo, entrou no hall das polêmicas por trazer o selo “Vai Brasa!” na parte interna. Depois do lançamento do vídeo da designer brasileira Rachel Denti, da Nike, que deu a explicação por trás do conceito da camisa brasileira e afirmou que o “Vai Brasa!” é, na verdade, inspirado em um grito da torcida, parte dos torcedores começou a atacar a profissional por uma possível “desconexão” com o povo brasileiro. O caso escancarou a misoginia que, infelizmente, ainda permeia o mundo do futebol e já entra para a história da Nike como um das grandes covardias já feitas com uma profissional, já que Rachel não trabalhou sozinha na camisa. Tudo que está na coleção teve a aprovação de diferentes setores, incluindo da CBF, mas apenas a designer está sendo atacada.

A cerca de dois meses da Copa do Mundo, o lançamento da coleção brasileira é um desastre que vem despertando o pior no povo, em vez de unir a nação pelo torneio. E olha que o uniforme I e as camisas de goleiro realmente estão belíssimas - e mesmo que não estivessem, nada justificaria os ataques que a designer vem sofrendo. O futebol ainda precisa evoluir muito.

Rayan acredita estar pronto para brigar pela vaga na Seleção Brasileira

Seleção enfrenta a França nesta quinta (26) e vai encarar a Croácia na terça (31)

Revelação do Brasileirão de 2025, o atacante Rayan, de 19 anos, está pela primeira vez na Seleção Brasileira e espera aproveitar os dois amistosos da Amarelinha nos EUA – contra França, nesta quinta (26), e Croácia, no dia 31 – para fazer parte da lista dos convocados do Mundial. Em maio, o técnico Carlo Ancelotti divulgará a relação dos escolhidos para a competição.

Ele sabe da alta concorrência da equipe, principalmente no setor de ataque. Isso, no entanto, não o desanima. Pelo contrário. Está disposto a buscar uma das vagas com todo empenho possível.

“Sabemos que tem muita concorrência, ainda mais na Seleção Brasileira, que tem mais títulos que qualquer outro país. É fazer meu trabalho, trabalhar firme. Espero minha convocação na Copa, estar aqui no grupo com a Seleção. Se Deus quiser, daqui a dois, três meses, quero estar jogando uma Copa do Mundo e ganhar a Copa, que é o maior sonho de qualquer jogador,” disse.

Em entrevista coletiva nesta terça-feira (24), no hotel da delegação, em Orlando, Rayan, que atua no Bournemouth, da Inglaterra, explicou um pouco suas características.

“Sou um jogador de mobilidade, independentemente da função, tenho muita mobilidade no meu jogo. Espero fazer isso na Seleção também. No meu jogo tenho forte cabeceio, chute de fora da área. Tem muita concorrência na posição de atacante, mas espero traba-

lhar firme. Vai dar tudo certo.”

Rayan foi poupado de parte do primeiro treino da Seleção nos Estados Unidos. Por causa do desgaste físico, problema que ele minimizou.

“Foi apenas um trabalho de preparação física. Estou bem, tranquilo, apenas um controle de carga. Estou de boa.”

Rivaldo confia na Seleção

Um dos heróis do Penta em 2002, Rivaldo projetou o desempenho da Seleção Brasileira na Copa do Mundo deste ano e se disse “bem confiante” para a competição. À CBF TV, ele, que assistiu nesta terça (24), em Orlando, ao penúltimo treino antes do duelo contra a França, exaltou o trabalho realizado por Carlo Ancelotti e a importância dos amistosos com os franceses e com a Croácia.

“Estou bem confiante pelo trabalho do treinador, que está fazendo um bom trabalho. São dois jogos amistosos, mas já estão próximos do Mundial. Nada melhor do que fazer duas boas apresentações, para dar confiança aos torcedores, aos próprios jogadores e à comissão técnica. Acredito que serão dois bons jogos”, declarou o pernambucano, que foi presenteado com a nova Amarelinha pelo presidente da CBF, Samir Xaud.

Convidado pelo coordenador executivo geral de Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano, ele acompanhou toda a atividade, percebeu um ambiente leve na Amarelinha e



Atacante, Rayan quer demonstrar seu futebol nos amistosos

admitiu a saudade de quando brilhava nos gramados.

“Fui convidado pelo Rodrigo Caetano, que é uma pessoa que eu conheço, por quem eu tenho um carinho especial, ele me convidou para ver o treinamento. Bate a saudade. Vim ver os jogadores e dar um oi para o Ancelotti, que foi meu treinador no Milan. É muito legal e o ambiente da Seleção Brasileira (está) muito gostoso”, explicou.

O camisa 10 no Mundial de 2002 também comentou o valor da aproximação entre os campeões mundiais e os jogadores da atual geração.

“É sempre importante. Fico feliz pelo presidente trazer jogadores campeões do mundo. É importante que os jogadores agora possam estar junto com os jogadores campeões do mundo. Isso motiva mais ainda, estamos próximo do Mundial, então é sempre bom trazer pensamento positivo, conversar com os jogadores que vão disputar essa Copa do Mundo. É muito legal estar aqui, entrando no clima de Copa do Mundo”, contou.

Pela Amarelinha, Rivaldo disputou 78 partidas, fez 38 gols - o que lhe garante uma média de aproximadamente um gol a cada dois jogos - e se sagrou campeão, além da Copa de 2002, da Copa Umbro de 1995, da Copa das Confederações de 1997 e da Copa América de 1999. Também em 1999, ganhou a Bola de Ouro e foi eleito o melhor jogador do mundo pela FIFA.



Arthur Elias projeta grandes jogos da Seleção Feminina

Arthur Elias convoca Seleção Feminina para FIFA Series

Em evento realizado na manhã desta quarta-feira (25), o técnico Arthur Elias anunciou a convocação da Seleção Brasileira Feminina para a FIFA Series. Foram 26 jogadoras convocadas para os jogos diante da Coreia do Sul, Zâmbia e Canadá.

A competição é promovida pela FIFA. Para o torneio, a entidade máxima do futebol mundial apoia as suas federações-membros na organização de amistosos internacionais envolvendo quatro seleções de diferentes confederações num único país-sede. No Brasil, as partidas serão disputadas na Arena Pantanal, em Cuiabá (MT).

Durante este período, o chefe de delegação da Seleção Feminina será o presidente da Federação Matogrossense de Futebol, Diego Pécora.

Agenda da Seleção

- **Brasil x Coreia do Sul** - 11 de abril - Arena Pantanal, em Cuiabá (MT) - 21h30
 - **Brasil x Zâmbia** - 14 de abril - Arena Pantanal, em Cuiabá (MT) - 21h30
 - **Brasil x Canadá** - 18 de abril - Arena Pantanal, em Cuiabá (MT) - 21h30
- *Todas as partidas serão no horário local de Cuiabá (21h30) - Horário de Brasília (22h30)

Confira as convocadas

- **GOLEIRAS**
Lorena - Kansas City (EUA)
Lelê - Corinthians
Thaís Lima - Benfica (POR)
- **ZAGUEIRAS**
Isa Haas - América (MEX)
Mariza - Tigres (MEX)
Thais Ferreira - Corinthians

- Lauren** - Atlético de Madrid (ESP)
- Paloma Maciel** - Cruzeiro
- Vitória Calhau** - Cruzeiro
- **LATERAIS**
Gi Fernandes - Corinthians
Raissa Bahia - Palmeiras
Yasmim - Real Madrid (ESP)
- **MEIO-CAMPISTAS**
Duda Sampaio - Corinthians
Angelina - Orlando Pride (EUA)
Ana Vitória - Corinthians
Maiara - Angel City (EUA)
Ary Borges - Angel City (EUA)
- **ATACANTES**
Ludmila - San Diego (EUA)
Kerolin - Manchester City (ING)
Tainá Maranhão - Palmeiras
Dudinha - San Diego (EUA)
Jheniffer - Tigres (MEX)
Gabi Portilho - San Diego (EUA)
Gio Garbelini - Atl. de Madrid (ESP)
Aline Gomes - Pachuca (MEX)
Marília - Cruzeiro

Secretaria de
Turismo



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

APRESENTA:



EXPO RIO

TURISMO²⁶
Onde o RJ se encontra

**Tudo o que o RJ tem de melhor
num só lugar.**

SHOWS

PRODUTOS RURAIS

ESPAÇO KIDS

GASTRONOMIA

NEGÓCIOS

ARTESANATO

CULTURA

LAGOON
LAGOA – RJ

ENTRADA GRATUITA
INGRESSOS LIMITADOS.



Garanta já o seu ingresso.

CORREIO FLUMINENSE

Renan Otto



Carreta fica na Praça Zé Garoto até 2 de abril

Carreta de Mamografia inicia atendimentos em São Gonçalo

Nesta quarta-feira (25), a Carreta de Mamografia estacionou na praça do Zé Garoto, em São Gonçalo, para atender gonçalenses que já estão inseridas na fila da Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde e aguardam por mamografias e ultrassonografias. A ação é uma parceria entre a Prefeitura de São Gonçalo e o Governo do Estado e segue até o dia 2 de abril. Ao todo, mais de mil exames de mamografia e ultrassonografias de tireoide, mamária, pélvica, transvaginal e transvaginal com doppler serão realizados. As gonçalenses estão sendo chamadas para realizar os procedimentos pela Central de Regulação e devem ficar atentas e atender ao número de telefone (21) 3195-5198 para não perderem a marcação. Caso não atenda a ligação, não há como retornar.

Documentos para os exames

Para a realização do exame, as pacientes agendadas pela Central de Regulação devem levar um documento oficial de identidade com foto, o pedido médico original do Sistema Único de Saúde (SUS), cartão do SUS e comprovante de residência (todos com cópia). Para a realização de ultrassonografia mamária em pacientes acima de 40 anos, é necessário apresentar o laudo da última mamografia realizado no período de um ano.

Lucas Benevides



Agentes percorreram diversos bairros da cidade

Niterói no combate ao crime organizado

A Prefeitura de Niterói, por meio do Gabinete de Gestão Integrada Municipal, deflagrou a 18ª etapa da Operação Asfixia. A ação conjunta, que percorreu os bairros de São Lourenço e a região do Buraco do Boi, resultou na atuação de dois estabelecimentos e na descoberta de um depósito clandestino de botijões de gás. A iniciativa visa combater a receptação de materiais furtados e irregularidades administrativas que impactam a ordem pública.

Foco no meio ambiente

A força-tarefa mobilizou equipes da Guarda Civil Municipal, secretarias de Meio Ambiente e Saúde (Vigilância Sanitária), Companhia de Limpeza de Niterói (CLIN), Segurança Presente, 12º BPM, 78º DP e Corpo de Bombeiros (3º GBM). No Buraco do Boi, a operação localizou 24 botijões de gás armazenados ilegalmente em uma oficina. A Agência Nacional de Petróleo (ANP) foi acionada e a Polícia Civil abriu procedimento para investigar crime ambiental e comercialização clandestina.

Plano emergencial

As escolas públicas e particulares do Rio poderão ser obrigadas a criar um plano de desocupação em casos de emergência. É o que determina o projeto de lei do deputado Átila Nunes (PSD), que a Alerj vota, em redação final, nesta quinta-feira (26). O objetivo é preparar as escolas para qualquer tipo de emergência.

Ancestralidade

A Comissão do Cumpra-se da Alerj realiza audiência pública nesta quinta (26) para debater projetos de lei que tratam do direito à ancestralidade africana e indígena por meio de testes de DNA. A discussão envolve propostas em âmbito estadual e também legislação municipal da cidade do Rio de Janeiro.

Crime de Stalking

A Campanha Estadual de Combate à Violência contra a Mulher poderá incluir o enfrentamento ao crime de perseguição, conhecido como stalking. É o que determina o Projeto de Lei 667/23, autoria das deputadas Elika Takimoto (PT) e Dani Monteiro (PSol), que foi aprovado, em segunda discussão, pela Alerj nesta quarta (25).

Nova Campanha

Estado do Rio poderá instituir a campanha "Banco Vermelho", como ação de enfrentamento à violência contra a mulher e ao feminicídio. A medida, que prevê a pintura ou adaptação de bancos em órgãos públicos do Estado com a cor vermelha, consta no Projeto de Lei 6.403/25, da deputada Tia Ju (REP), que foi aprovado nesta quarta (25).

Saiba mais

A proposta também prevê que além da pintura nos bancos, sejam escritas frases de impacto que incentivam a conscientização e a denúncia da violência contra mulheres, como: "Denuncie"; "Ligue 80". O texto seguirá ao Governo do Estado, que tem prazo de até 15 dias úteis para sancionar ou vetar.

Direito e inclusão

A Alerj aprovou nesta quarta-feira (25), o Projeto de Lei 5.108/25, do deputado Samuel Malafaia (PL), que garante a validade da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTA) em todo o território estadual. A medida ainda precisa passar por uma segunda votação na Casa.



Programa Nós+Seguras avança na formação de 180 agentes

Estado faz capacitação para proteção a meninas

Evento da Secretaria da Mulher reuniu 21 municípios fluminenses

O programa Nós+Seguras, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, promoveu um encontro com representantes de 21 municípios fluminenses, no qual debateu temas como acolhimento humanizado, identificação precoce de violências e encaminhamento correto de casos na rede de proteção.

A iniciativa integra uma articulação entre as Secretarias estaduais da Mulher, Educação e Saúde, em parceria com a Associação Serenas, com foco na prevenção das violências que atravessam a vida escolar de meninas e adolescentes e comprometem seu direito de permanecer, aprender e projetar o próprio futuro.

Essa formação vai de encontro a um diagnóstico recente apresentado pela pesquisa nacional "Livres para Sonhar", da Associação Serenas e do Plano CDE, que mostra que 86% dos professores acreditam que a violência baseada em gênero compromete o futuro das meninas e 77% afirmam precisar de capacitação para lidar com o problema nas escolas.

Divididos em quatro turmas de aproximadamente 45 pessoas, esses profissionais participaram de uma capacitação que de temas como boas práticas no território, acolhimento humanizado, rota crítica do atendimento, relações abusivas entre jovens, equidade de gênero nas políticas de saúde e

educação e direitos e saúde sexual e reprodutiva.

Para Giulia Luz, superintendente de Enfrentamento às Violências da Secretaria de Estado da Mulher, a formação busca desde a inclusão dessa temática no currículo até o desenvolvimento de um fluxo integrado para encaminhamento de casos de violência, desde sinais iniciais até casos mais graves.

"A violência contra meninas não começa no extremo. Começa no comentário, na regra seletiva, no olhar que reprova. A formação prepara os profissionais para identificar esses primeiros sinais, mas também para reconhecer situações mais graves e saber acolher e encaminhar corretamente cada caso dentro da rede de proteção", afirma.

O estudo "Livres para Sonhar" aponta também que sete em cada dez professores já perceberam impactos diretos da violência baseada em gênero na vida das alunas, como queda na frequência escolar, dificuldade de concentração, medo de participar das aulas e piora da autoestima.

Além disso, 29% dos docentes afirmam se sentir pouco ou nada preparados para discutir o tema com estudantes, enquanto 38% apontam a ausência de protocolos claros como um dos principais obstáculos para lidar com situações de violência.

CORREIO CARIOCA

Rafael Catarcione



Prefeito Eduardo Cavaliere participou da cerimônia

Prefeitura inaugura centro de imagens no Cardoso Fontes

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, inaugurou, nesta quarta-feira (25/3), o novo Centro de Imagens do Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá. Com equipamentos modernos e tecnologia de ponta, incluindo um tomógrafo para atender pacientes obesos, a unidade passa a contar com capacidade para realizar cerca de 21 mil exames de imagem por ano, atendendo não só à demanda interna, mas também pacientes encaminhados pelo Sistema de Regulação. O espaço conta com equipamentos para a realização de exames de raio-x, raio-x panorâmico, ultrassonografia, densitometria óssea, mamografia e tomografia computadorizada. A unidade dispõe de dois tomógrafos, sendo um deles com capacidade para atender pacientes obesos com até 315 kg. A estimativa é de que sejam realizados cerca de 1.800 exames de imagem por mês no local.

Ampliação de oferta de serviços

Desde que a Prefeitura do Rio assumiu a gestão do Cardoso Fontes, o hospital vem ampliando a oferta de serviços à população, chegando, em 2025, a uma taxa de ocupação de leitos de 98%, em comparação aos 63% registrados no ano anterior. Em fevereiro, a unidade inaugurou o CER Jacarepaguá (a nova emergência), com estrutura de ponta, ambiente totalmente climatizado e oito consultórios, pediátricos e de adultos, nas especialidades de clínica médica, cirurgia geral e urologia.

Marcelo Piu



Equipamentos de primeira linha para a população

CTI Pediátrico volta a funcionar

A gestão da Secretaria Municipal de Saúde também possibilitou a reabertura de leitos e de serviços que estavam inoperantes havia vários anos, além da contratação de novos profissionais. Voltaram a funcionar o CTI pediátrico, com dez leitos, três salas cirúrgicas foram reativadas e a enfermaria clínica foi ampliada, passando de 27 para 60 leitos, com expansão da oferta de internação de média e alta complexidade.

Referência em serviço hospitalar

O Hospital Cardoso Fontes é referência em serviços de média e alta complexidade na Zona Sudoeste da cidade. A unidade se destaca por sua atuação em oncologia, ginecologia, urologia e nefrologia, incluindo tratamentos para insuficiência renal. Além disso, seu serviço odontológico voltado a pacientes que necessitam de cuidados especiais é um dos principais referenciais do Sistema Único de Saúde no estado.

Cultura

Na sexta-feira, dia 27 de março, às 19h, a Orquestra Filarmônica Fluminense fará o concerto “Meu Brasil Brasileiro”, no Salão Leopoldo Miguez, na Escola de Música da UFRJ, Lapa. Atualmente, a orquestra é composta por 60 músicos da região da Baixada Fluminense e da cidade do Rio de Janeiro. Muitos músicos são oriundos de projetos sociais parceiros, que buscavam um espaço de extensão para o seu trabalho desenvolvido, e outros com formação acadêmica porém com foco camerístico e objetivando a extensão na música sinfônica.

Musical

Um sucesso de bilheteria, o espetáculo “Fala Sério, Mãe! – Elas só mudam de endereço”, inspirado na obra da escritora Thalita Rebouças chega à sua última semana em cartaz no Roxy, reunindo o público para as apresentações de despedida. Desde a estreia, em 8 de janeiro, o musical vem lotando sessões ao unir humor, emoção e situações com as quais o público se reconhece facilmente, reforçando a ideia central da história: mães e filhos não mudam, apenas trocam de CEP. As últimas apresentações acontecem no sábado (28) e domingo (29), às 16h30, com sessão extra no domingo (29), às 14h.

Rock 80 Festival

Nos dias 28 e 29 de março, a Praça General Tibúrcio, na Urca, será palco de mais uma edição do Rock 80 Festival, com temática inspirada no Saint Patrick's. O evento aposta em uma programação voltada para toda a família, reunindo música ao vivo, gastronomia, cervejas artesanais, espaço infantil e ação solidária em um dos cartões-postais mais icônicos do Rio. Com entrada gratuita o público é convidado a doar 2 quilos de alimento não perecível, que serão entregues a projetos sociais cariocas. O evento também é pet friendly.

Inspiração da China

A inspiração que vem da China é tema de seminário gratuito na Cápsula - Centro de Inovação Senac RJ, na próxima segunda-feira, 30, a partir das 9h30, em parceria com o Sebrae Rio. As inscrições são no site da Cápsula. A iniciativa é voltada para quem quer entender como o país asiático se tornou referência em inovação e tecnologia e está revolucionando o varejo e os negócios globais.



Show da Shakira em maio deve movimentar a cidade

Rio estima 3 milhões de turistas no outono

Prefeitura calcula impacto econômico de R\$ 7,6 bilhões

Segundo a Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, com base nos dados do Observatório do Turismo Carioca, a cidade recebeu 3,2 milhões de turistas no outono de 2025, sendo 84,7% (2,7 milhões) de nacionais e 15,3% (489,2 mil) de internacionais.

A expectativa da Prefeitura é de um crescimento de 10% para o outono 2026 – entre 20 de março e 21 de junho, com 3,5 milhões de turistas visitando a cidade nesse período.

“O crescimento do turismo no outono reforça o Rio como um destino cada vez mais desejado ao longo de todo o ano. Esse resultado também é fruto da construção do calendário ‘Rio o Ano Inteiro’, que mantém a cidade ativa em todas as estações, movimentando diferentes setores e amplia as oportunidades para a população.”, destaca Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

Estimativa das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico e Turismo e da Riotur indicam que o potencial impacto econômico desses turistas no outono de 2026 é de R\$ 7,6 bilhões.

“Nesse período teremos quatro feriados, além do show da Shakira em Copacabana e o Web Summit Rio, para citar alguns dos grandes eventos no Rio. Esses turistas que a cidade atrai ajudam a movimentar a economia em bares e restaurantes e no comércio,

que investem em contratação para atender à demanda maior”, detalha Osmar Lima, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

O cálculo da movimentação econômica teve como base o gasto médio R\$ 1.887 do turista brasileiro e de R\$ 3.707 por visitante estrangeiro. O estudo “Turismo no Rio de Janeiro: Panorama recente dos principais indicadores” é do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises, atualizado para valores de fevereiro de 2026, deflacionados pelo IPCA.

“Esses números mostram que a cidade do Rio de Janeiro vem se consolidando como destino turístico procurado de forma contínua o ano inteiro. São resultados que nos deixam muito felizes e confiantes de que estamos no caminho correto do desenvolvimento de políticas públicas para o turismo da cidade, e vamos melhorar cada vez mais!”, Daniela Maia, secretária municipal de Turismo do Rio.

Os gastos dos turistas incluem os setores de hospedagem, alojamento, restaurantes, bares, compra de alimentos e bebidas para consumo (fora de restaurantes e bares), combustível, transporte, deslocamento interno, entretenimento / lazer (festas, pontos turísticos), telecomunicações (telefonia, internet) e compras de produtos (artigos de vestuário, lembrancinhas).

Expo Rio Turismo chega à quarta edição mostrando o crescimento do setor

Evento começa nesta quinta (26) e vai até domingo (29), no Espaço Lagoon

Por Redação

Um dos maiores eventos de turismo e artesanato do Rio de Janeiro está de volta! A quarta edição da Expo Rio Turismo acontece de quinta-feira (26), a domingo (29), no Espaço Lagoon, na capital fluminense. Com uma mistura de carioquicidade e muito atrativos do interior, a feira promete ser o ponto alto deste fim de semana na capital fluminense, com muita música, comida típica e bastante entretenimento para a população. Com entrada franca, o evento será uma boa pedida para quem deseja conhecer mais os atrativos turísticos do interior do estado.

Entre os destaques da programação artística estão os shows de Benzadeus e Vitor Kley (dia 26), Toni Garrido (dia 27), Diogo Nogueira (dia 28) e Mumuzinho (dia 29). Além das atrações culturais, a ExpoRio Turismo contará com o Espaço dos Municípios, voltado à integração regional e à promoção dos destinos turísticos do interior, e a área “Vivências do Rio”, dedicada ao artesanato e aos produtos rurais, fortalecendo a economia criativa e os produtores dos municípios do interior.

O secretário de Estado de Tu-



Divulgação

Evento reúne o melhor da gastronomia e do artesanato dos 92 municípios fluminenses

rismo, Lucas Alves, ressalta que o formato atual é fruto de uma política de integração iniciada nos últimos anos.

“A ExpoRio mostra, na prática, a força do nosso estado. É um espaço onde os municípios ganham visibilidade e geram oportunidades. Esse modelo de integração com as prefeituras foi estruturado na gestão de Gustavo Tutuca, deixando um legado

fundamental para o crescimento do turismo no interior”, afirma o secretário.

Palestras

Na quinta-feira (26), a agenda de debates prevê um encontro com prefeitos para discutir as perspectivas do turismo no interior do estado do Rio de Janeiro, além de painéis voltados às experiências locais e ao turismo náu-

tico, com mediação do deputado estadual e ex-secretário de Turismo, Gustavo Tutuca.

Na sexta-feira (27), os temas incluem desde a construção de marca no setor turístico até a expansão do enoturismo, passando também pelas experiências do turismo rural e pela valorização do artesanato fluminense.

No sábado (28), as discussões se concentram no papel dos

eventos como estratégia de desenvolvimento, no turismo em comunidades e na relevância da gastronomia como elemento de identidade e geração de renda.

Crescimento

A trajetória da ExpoRio Turismo evidencia o crescimento e a relevância que o evento conquistou desde a sua estreia. Em 2022, a iniciativa reuniu cerca de 18 mil visitantes, com a distribuição de 32 mil ingressos e a participação de aproximadamente 100 expositores.

Em 2025, os números foram ainda mais expressivos: 30 mil pessoas presentes, 120 mil ingressos distribuídos e a participação de mais de 750 artesãos e expositores, além de uma programação ampliada.

O evento também se destaca pela diversidade de experiências oferecidas ao público. O Espaço dos Municípios reúne as 12 regiões turísticas do estado, enquanto o Vivências do Rio valoriza o artesanato e a produção rural.

Já o espaço #TônoRio investe em recursos sensoriais e multimídia, e o boulevard gastronômico concentra produtores e sabores locais às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, além de oferecer atividades recreativas e opções de entretenimento para toda a família.

Super Rio Expofood supera expectativas

Com 90% de aprovação do público, a 36ª edição da SRE – Super Rio Expofood reafirmou seu papel como uma das principais plataformas B2B das Américas, consolidando resultados expressivos em geração de negócios, qualificação de público e posicionamento internacional. Realizado entre os dias 17 e 19 de março, no Riocentro, no Rio de Janeiro, o evento atingiu um novo patamar ao movimentar US\$ 1,9 bilhão em negócios, superando as projeções iniciais.

A edição de 2026 marcou um avanço relevante na estratégia do evento, com a implementação de um modelo mais rigoroso de credenciamento e inteligência de dados, que elevou significativamente o nível de qualificação do público e potencializou a efetividade das conexões comerciais. O resultado foi um ambiente altamente orientado a negócios, reunindo mais de 75 mil profissionais qualificados e 750 marcas expositoras, em uma área de 50 mil m².

Ao longo dos três dias, os pavilhões 3 e 4 do Riocentro



Divulgação

Fábio Queiróz assumiu a presidência da ALAS

se transformaram em um ecossistema dinâmico de inovação, relacionamento e geração de oportunidades, conectando indústria, varejo e food service em uma agenda intensa de networking e conteúdo estratégico. Mais do que volume, a edição evidenciou a qualidade

das interações e o impacto direto nos resultados das empresas participantes.

A dimensão internacional da SRE também se fortaleceu nesta edição, com a presença de delegações de 16 países e representantes de 20 estados brasileiros, ampliando o alcance da feira e seu

papel como hub continental de negócios. O impacto econômico para o estado do Rio de Janeiro também foi relevante, com a geração de aproximadamente 8 mil empregos diretos e indiretos.

A programação de conteúdo foi outro destaque, distribuída em quatro palcos que aborda-

ram temas centrais para o presente e o futuro do setor, como transformação digital, inteligência artificial, comportamento do consumidor, eficiência operacional e inovação em modelos de negócio.

A Convenção das Américas reuniu grandes nomes nacionais e internacionais, promovendo reflexões sobre liderança, empreendedorismo e as transformações do mercado. Entre os participantes estiveram Bebeto, Getúlio Vargas, Chris Rynning, Felipe Theodoro, Padre Omar, David Hertz, Fabrício Carpinejar e Henrique Fogaça, que trouxeram visões complementares e aplicáveis ao ambiente empresarial.

Já os palcos SRE Expert Sabores & Ideias e SRE Expert Varejo & Negócios aprofundaram discussões técnicas e estratégicas, com foco em temas como retail media, prevenção de perdas, gestão financeira, pricing e uso de dados para tomada de decisão, reforçando o caráter cada vez mais analítico e orientado a performance do setor.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE



PMDc
Prefeitura promoveu tour educativo no município

Tour pelas estações ambientais de Duque de Caxias

Com um conjunto de ações de educação ambiental e de debates, a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio do Departamento Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e Direitos Humanos, Individuais, Coletivos e Difusos (DEMPPIRD), em parceria com o Centro de Cidadania LGBTI Baixada I, realizou, na segunda (23), um evento, envolvendo diversas secretarias municipais, em alusão ao Dia Mundial da Água. Instituída pela ONU, em 22 de março de 1992, a data tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância da preservação e do uso racional dos recursos hídricos. Com programação voltada especialmente para cidadãos envolvidos com reciclagem e reuso, o tour pelas “Estações Ambientais” buscou fortalecer o apoio institucional.

Práticas sustentáveis

Além de valorizar essas práticas sustentáveis e associá-las à proteção dos recursos hídricos, a iniciativa também teve como foco incentivar a adoção de atitudes conscientes, contribuindo para a mitigação dos impactos ambientais, como aqueles relacionados ao descarte inadequado de resíduos. Programação teve início no Restaurante do Povo, com introdução sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o papel do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente.



PMDc
Bacias hidrográficas foram valorizadas durante o tour

Visitas técnicas ao Rio Iguaçu

Na ocasião, José Avelar, ambientalista e engenheiro sanitário ambiental, abordou o funcionamento dos Conselhos de Bacias Hidrográficas e sua importância na gestão dos recursos hídricos. Em seguida, os participantes realizaram visitas técnicas ao Rio Iguaçu, à Ecobarreira e ao Polder do Outeiro, onde puderam conhecer de perto ações de contenção de resíduos e de proteção dos cursos d'água. O roteiro incluiu ainda a apresentação do Grupamento de Operações com Produtos Perigosos (GOPP).

Valorização da biodiversidade

O GOPP demonstrou técnicas de contenção de vazamentos e de combate a incêndios florestais. Os participantes visitaram o Parque Natural Municipal Caixa D'Água, onde foi destacada a valorização da biodiversidade local nativa, a importância da preservação da fauna e da flora, o combate à caça predatória e o papel das Unidades de Conservação no ciclo da água, além do plantio de uma espécie nativa.

Academia pública

Em breve, os amantes da musculação e das atividades físicas serão agraciados com a inauguração da primeira Academia de Musculação Pública de Belford Roxo, na Avenida Benjamin Pinto Dias, no bairro Guaraciaba, na região central do município. E o melhor, totalmente gratuito para a população.

Espaço moderno

O espaço climatizado, que segue com obras em ritmo avançado, contará com aparelhos de musculação de alta qualidade e esteiras modernas, além de outras novidades, inclusive, com café que já servirá de pré-treino para os atletas. O prefeito Márcio Canella tem se mostrado muito empolgado com a futura academia.

Inauguração

Canella vem fiscalizando com frequência as obras no novo espaço esportivo que já conta com vários aparelhos de musculação instalados em um moderno espaço com vidros transparentes. “Muito em breve, nós iremos inaugurar a primeira academia pública de Belford Roxo”, disse o prefeito Márcio Canella.

Cadastro

“Climatizada e com novos equipamentos, será uma academia gratuita com estrutura para poder atender bem o nosso povo. A população vai fazer o cadastro, entrar e fazer sua atividade física, tomar um café. A academia está ficando top demais”, concluiu o prefeito, que considera esse um de seus projetos mais promissores para o município.

Passe Livre I

A Prefeitura de Magé, através da Secretaria de Governo, divulgou a lista dos novos estudantes contemplados pelo Programa Passe Livre Universitário, para o ano letivo de 2026. A entrega dos cartões para os novos contemplados será realizada neste sábado, 28 de março, a partir das 9 horas da manhã.

Passe Livre II

A entrega dos Passes Livres será realizada na E.M. Geralda Izaura Ferreira Telles, localizada na Avenida Mauá, Parque Santana (em frente ao Fórum de Piabetá). A lista com os nomes dos contemplados está disponível no site: <https://mage.rj.gov.br/informacoes/passe-livre-universitario-2026-lista-de-novos-contemplados/>.



Moradores celebraram equipamento de segurança alimentar

Café do Trabalhador e RJ Alimenta em Meriti

Meriti amplia segurança alimentar com inauguração das unidades

A Prefeitura de São João de Meriti, em parceria com o Governo do Rio de Janeiro, inaugurou na última semana duas importantes iniciativas voltadas à segurança alimentar: uma nova unidade do Café do Trabalhador, no Camêlódromo de Vilar dos Teles, e o programa RJ Alimenta, no CREAS Vila São José.

Os equipamentos reforçam a política de combate à fome no município, ampliando o acesso da população a refeições de qualidade. Com a nova unidade, o Café do Trabalhador passa a oferecer, junto à unidade já existente no Centro, 500 kits de café da manhã por dia, ao valor de R\$ 0,50. Já o RJ Alimenta terá capacidade para servir diariamente 1.500 refeições gratuitas, sendo 500 cafés da manhã, 500 almoços e 500 jantares, inclusive aos finais de semana e feriados.

O prefeito de Meriti, Léo Vieira, ressaltou o impacto positivo das entregas para o município.

“É um dia muito especial para o morador da nossa cidade. Com a entrega do Café do Trabalhador em Vilar dos Teles e do Programa RJ Alimenta aqui na Vila São José, garantimos dignidade e segurança alimentar. Com o novo programa serão 500 cafés da manhã, 500 almoços e 500 jantares servidos todos os dias, inclusive aos finais de semana e feriados. Minha gratidão ao governador Cláudio Castro, à secretária Rosângela Gomes e a todos os nossos servidores que ajudaram a mobilizar a região para atender quem mais precisa”, declarou o prefeito.

Compromisso com a segurança alimentar

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Rosângela Gomes, destacou a importância das iniciativas para a população.

“É um dia de alegria e de reafirmação do nosso compromisso com a segurança alimentar. Ao lado do prefeito Léo Vieira e com o apoio do governador Cláudio Castro, estamos expandindo equipamentos como o Café do Trabalhador e o RJ Alimenta. Nosso objetivo é um só: garantir que nenhum trabalhador precise escolher entre se alimentar ou levar o sustento para dentro de casa”, pontuou Rosângela.

A iniciativa também foi bem recebida pelos moradores. A moradora Maria José de Araújo aprovou o serviço oferecido.

“Está maravilhoso! Pãozinho, banana, café com leite. É o desjejum que nós precisávamos. É um café de qualidade para os moradores”, relatou Maria. “Moro aqui há 40 anos e é a primeira vez que vejo essa preocupação com o povo. Estaremos sempre apoiando essas ações que cuidam de quem é daqui”, acrescentou a moradora Patrícia Travasso.

Estiveram presentes também o superintendente de Segurança Alimentar e Nutricional do Governo do Estado, Victor Hugo Miranda, a vice-prefeita Dra. Letícia Costa, além de vereadores e secretários municipais.

Nova Iguaçu promove ações pelos mascotes do município

Castrações gratuitas e feiras de adoção são promovidas pela prefeitura de Nova Iguaçu

As noivas Lais Urcelino, de 27 anos, e Juliana Bruns, de 32, viveram um momento especial neste domingo (22), durante a quarta edição da Campanha Municipal de Adoção de Cães e Gatos de 2026, promovida pela Prefeitura de Nova Iguaçu. O casal enxergou a ação como um sinal para realizar um desejo antigo: adotar um gato. A escolhida foi a Calliope, uma gatinha que se tornou a mais nova integrante da família.

Morando juntas e já tutoras de um cachorro, as duas vinham planejando a adoção, mas foram surpreendidas ao encontrar a campanha durante um passeio pelo Shopping Nova Iguaçu. A conexão com a Calliope foi imediata e transformou a visita em um momento marcante para o casal.

“A gente já tinha esse sonho de ter uma gatinha e estava se programando pra isso. Eu sempre quis ter uma, mas enquanto morava com meus pais não era possível. Quando vimos a campanha, foi uma surpresa muito boa. E quando encontramos a Calliope, não teve como, foi amor à primeira vista”, contou Juliana.

Assim como Lais e Juliana, outras histórias de afeto também marcaram a ação deste domingo. Luana dos Santos e Emanuelle dos Santos, mãe e filha, respectivamente, decidiram dar uma nova chance ao amor pelos animais ao adotarem a cadela Mel, segunda pet da família.

As duas já haviam passado pela experiência da adoção anteriormente. Bob, o primeiro cachorro da casa, também foi adotado e viveu por 17 anos. Após a perda, há cerca de um ano e meio, a família



Castramóvel chegou a Austin para nova etapa de castração gratuita de animais

não pretendia ter outro animal, mas mudou de ideia ao se deparar com a campanha no shopping.

“A gente não pensava em ter outro depois que o Bob morreu, foi muito difícil. Mas, assim que chegamos aqui, a Mel roubou a cena. Foi uma identificação instantânea e um desejo de cuidar e adotar novamente. Os pets, além de tudo, são um apoio emocional muito importante pra gente. Ela resgatou todo o amor que tínhamos pelo Bob, e a decisão foi natural”, explicou Luana.

Ao todo, a ação deste domingo resultou em 11 adoções. Com mais esta edição, o número de animais que ganharam um novo lar em 2026 já passa de 25. Realizada pela primeira vez no Shopping Nova Iguaçu neste ano, a campanha disponibilizou 33 animais para ado-

ção, sendo 22 cães e 11 gatos, além de oferecer vacinação antirrábica gratuita.

Criada em 2023, a Campanha Municipal de Adoção de Cães e Gatos tem como objetivo incentivar a guarda responsável e ampliar as chances de cães e gatos resgatados encontrarem um novo lar. Todos os animais adultos são entregues castrados, vacinados e vermifugados, enquanto os filhotes são encaminhados com a garantia dos procedimentos futuros. Para adotar, os interessados passam por uma avaliação detalhada e cautelosa, com preenchimento de formulário sobre o lar, a rotina da família e os cuidados que poderão ser oferecidos, garantindo o bem-estar dos animais em seus novos lares.

Castramóvel chega a Austin para castrações gratuitas

Austin é o quarto bairro a receber o Castramóvel da Prefeitura de Nova Iguaçu. Desde a quarta-feira (25), a unidade móvel da Secretaria Municipal de Defesa e Proteção dos Animais (SEMDEPA) está estacionada na Avenida Coronel Monteiro de Barros, próximo ao número 295, em frente ao contêiner do programa Segurança Presente. O primeiro dia foi destinado somente para o agendamento para castração de animais, com atendimento a partir das 11h.

Ao todo, serão disponibilizadas 260 vagas para cirurgias de cães e gatos. Os agendamentos são realizados presencialmente, por ordem de chegada, e não há necessidade de levar o animal no dia da inscrição. As castrações terão início no dia 1º de

abril e ocorrerão ao longo de todo o mês, sempre às quartas, quintas e sextas-feiras (exceto feriados), com datas informadas individualmente aos tutores, garantindo organização e melhor fluxo de atendimento.

A iniciativa integra a política permanente de controle populacional de animais no município, medida considerada essencial para reduzir casos de abandono, maus-tratos e proliferação de doenças. Desde a inauguração do Castramóvel, em dezembro do ano passado, a unidade já passou pelos bairros da Luz, Vila de Cava e Monte Líbano. Quase 900 cães e gatos já foram castrados gratuitamente, ampliando o acesso da população a um serviço veterinário que, na rede privada, tem custo elevado.

Para ter acesso ao serviço, o tutor deve residir em Nova Iguaçu e ter mais de 18 anos. É necessário apresentar cópias de identidade, CPF e comprovante de residência. Cada tutor poderá agendar a castração de um animal por mês. Protetores cadastrados na SEMDEPA poderão levar até quatro animais, ampliando o alcance social da ação.

Os critérios clínicos seguem protocolo veterinário para assegurar a segurança dos procedimentos. O animal deve ter entre seis meses e sete anos. Cães devem pesar entre 3,5kg e 25kg; gatos, no mínimo, 2kg. No caso dos machos, é obrigatório que ambos os testículos estejam na bolsa escrotal. Para a cirurgia, é exigido jejum absoluto de água e alimento por oito horas, banho no dia anterior e controle de pulgas e carrapatos, quando necessário. Cães devem ser levados com coleira, guia e focinheira (se necessário); gatos, em caixas de transporte.

Dados mostram a realidade racial da juventude na Baixada

Dados levantados pelo projeto Cultura na Faixa ajudam a compreender a realidade racial de territórios periféricos da Baixada Fluminense e evidenciam a importância do acesso à cultura para juventudes negras.

Levantamento realizado em janeiro de 2026 pela assessora de Pesquisa Social do projeto Cultura na Faixa, Viviane Gonzales, no bairro Geneciano, em Nova Iguaçu, traça um retrato da população local e aponta características centrais do território: predominância de moradores negros e forte vínculo com o bairro.

Nova Iguaçu possui cerca de 786 mil habitantes e concentra um dos maiores contingentes de população negra do estado do Rio de Janeiro, com mais de meio milhão

de moradores pretos e pardos. Nesse contexto, o Geneciano sintetiza, em escala de bairro, a centralidade da população negra na Baixada Fluminense. De acordo com os dados coletados na região, 75% dos moradores que responderam à pesquisa se autodeclararam pretos ou pardos, sendo 46% pardos e 29% pretos. Pessoas brancas representam 25% do total. Na Baixada Fluminense como um todo, cerca de 69% da população se declara preta ou parda, o que faz da região o principal polo negro do estado.

Para Viviane Gonzales, o conjunto das informações revela um território formado majoritariamente por famílias negras e jovens, cujas condições de vida são atravessadas por desigualdades estruturais, mas também por vín-

culos comunitários consolidados.

“Esse enraizamento se dá em um município de médio desenvolvimento humano e renda per capita relativamente baixa, onde estudos apontam que a população preta e parda está mais exposta a violações de direitos, precariedade urbana e insegurança socioeconômica”, disse.

Sobre essa realidade, Geraldo Bastos, pesquisador e gerente do projeto Cultura na Faixa enfatiza que em março de 2026, fazem exatamente 21 anos da conhecida Chacina da Baixada Fluminense que matou dezenas de jovens negros na região em 2005. Para ele, a Baixada Fluminense, como diversos outros territórios, não pode ser analisada em seu contexto psicossocial a partir de um único parâmetro. É uma área de intenso contraste social

e produção de resistências.

“Não obstante uma parte dos dados trazidos em nossas observações a partir da vivência e pesquisa revela que diante da realidade da população afrodescendente da Baixada Fluminense, há uma conjuntura social que torna uma rotina comum eliminar pessoas negras”, afirmou.

É nesse contexto de resistências que iniciativas culturais comunitárias ganham relevância. O Cultura na Faixa, projeto da ONG Se Essa Rua Fosse Minha (SER), por meio de convênio com a Transpetro, desenvolve atividades culturais e formativas voltadas principalmente para crianças, jovens e famílias de territórios populares.

As ações incluem oficinas culturais, atividades educativas e iniciativas que dialogam com temas como

identidade, cultura afro-brasileira e direitos sociais. Para jovens que vivem em territórios periféricos, o acesso à cultura pode ampliar repertórios, fortalecer vínculos comunitários e abrir caminhos de participação social e proteger a vida de pessoas negras.

A data instituída pela Organização das Nações Unidas reforça a necessidade de ampliar políticas públicas e iniciativas sociais voltadas à promoção da igualdade racial. Em territórios como o Geneciano, a presença de projetos culturais comunitários contribui para fortalecer identidades, preservar práticas culturais e ampliar o acesso a direitos.

Os dados foram coletados a partir de formulários aplicados junto à comunidade no contexto das atividades do projeto Cultura na Faixa.

PETROPOLITANAS

Setranspetro



Manifestação foi apresentada em juízo

Erros do passado podem ser exemplos para o transporte?

O transporte público de Petrópolis pode passar por mais uma contratação emergencial. O Correio Petropolitano informou, na edição desta quarta-feira (5), que a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes pretende firmar um novo contrato com a empresa Cidade das Hortênsias, responsável por parte das linhas de ônibus na cidade. Mesmo com o contrato encerrado em 2025, a empresa continua operando normalmente. A situação levanta questionamentos sobre a gestão do sistema e reacende um problema antigo: a falta de licitação, o processo obrigatório para contratar empresas públicas com transparência e concorrência, no transporte municipal.

Renovações em 2015

O cenário atual lembra o que ocorreu em 2015, quando a prefeitura deveria ter realizado uma nova licitação para substituir as linhas operadas pelas empresas Petro Ita e Cascatinha. Ambas tiveram a falência decretada pela Justiça no mês passado, mas o processo de substituição das linhas ainda não foi concluído. Segundo o município, há prazo até 2032 para promover uma reestruturação completa do sistema de transporte.

Gabriel Rattes/CM



Prefeitura quer reestruturação apenas em 2032

Sete anos de renovação?

A renovação feita em 2015 acabou se tornando um problema para as gestões seguintes, já que a licitação definitiva nunca saiu do papel. Em 2023, a gestão Bomtempo chegou a criar a comissão de licitação, mas renovou o prazo dela no término de seu governo. Esse histórico levanta uma nova dúvida: é justificável recorrer novamente a um contrato emergencial? Para a CPTrans, ao que tudo indica, a resposta é sim. Além disso, como a data apresentada à Justiça, tudo indica que a renovação será de sete anos com a Cidade das Hortênsias.

Educação necessita de investimento

O caso das brigas registradas em um colégio estadual de Petrópolis reacende a necessidade de investimentos na educação. A confusão, que se tornou generalizada em outros setores da escola, mostra um cenário que deve ser revisto e debatido entre poder público e o conselho tutelar. O IBGE divulgou nesta quarta-feira (25), que quatro em cada dez estudantes de 13 a 17 anos afirmam já ter sido alvos de bullying.

Selo

A Prefeitura e o Governo do Estado apresentaram para a classe empresarial o Selo Empresa Amiga da Mulher. A premiação é destinada a empresas que, comprovadamente, contribuem com ações e projetos de promoção e defesa dos direitos da mulher. Sete empresas de Petrópolis já se inscreveram.

Critérios

O Selo foi criado pela Lei estadual nº 9173/2021 e conta com 12 passos. Entre os critérios avaliados para receber o Selo estão a promoção de ambientes seguros e acessíveis, o respeito à integridade física e emocional das colaboradoras, políticas inclusivas para pessoas com deficiência e ações educativas sobre os direitos das mulheres.

Prazo

Os contribuintes têm até a próxima terça-feira, dia 31 de março, para quitar ou parcelar débitos de IPTU e ISS referentes ao ano passado por meio do programa Regularize 2025. A iniciativa busca oferecer uma oportunidade final para que o cidadão regularize sua situação antes que as pendências sejam inscritas em Dívida Ativa.

Pagamento

Para quem optar pelo pagamento à vista, a Prefeitura garante 100% de desconto nos juros e na multa. Outro diferencial importante é a possibilidade de parcelamento no cartão de crédito: o contribuinte mantém o desconto total (100%) e pode dividir o valor em até 24 vezes na fatura. A adesão pode ser feita de forma rápida e segura pela internet.

Emissão

O contribuinte deve acessar o portal oficial da Prefeitura (<https://www.petrópolis.rj.gov.br/sef/regularize/>), informar o número da Inscrição Imobiliária (IPTU) ou o Código de Inscrição Municipal (ISS) e seguir o passo a passo para simulação e emissão do boleto ou retirá-lo na Secretaria de Fazenda, na Avenida Koeler, nº 260.

Declaração IRPF

A Receita Federal informou que 3.038 declarações do Imposto de Renda já foram entregues em Petrópolis. O prazo para envio neste ano vai até o dia 29 de maio. Do total, 1.638 contribuintes optaram pelo modelo simplificado, opção com desconto padrão no imposto, e 1.490 escolheram o modelo completo.



Serão 55 postos de imunização no município

Petrópolis realiza Dia D contra gripe neste sábado

Município não atingiu a meta do Ministério da Saúde em 2025

Por Richard Stoltzenburg

A Prefeitura de Petrópolis promove neste sábado (28) o Dia D de vacinação contra a gripe (influenza) para o público prioritário. A mobilização marca o início da campanha nacional, que tem como meta imunizar 90% das pessoas mais vulneráveis, índice que o município ainda não conseguiu alcançar no ano passado.

Cobertura em 2025

Em 2025, apenas 57% do público prioritário foi vacinado na cidade, bem abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Das 82.257 pessoas incluídas no grupo prioritário, apenas 46.938 receberam a dose do imunizante. Desses, 36.011 foram idosos acima dos 60 anos, 9.610 crianças menores de seis anos e 1.317 gestantes. O cenário preocupa as autoridades de saúde e reforça a importância da adesão neste ano.

Para o preito de Petrópolis, a mobilização é fundamental para mudar o cenário. “Estamos mobilizando toda a rede para garantir que a população tenha acesso à vacina e esteja protegida. Por isso, é fundamental que o público prioritário procure um dos postos neste sábado”, comentou Hingo Hammes.

Doses disponibilizadas

Para a ação, foram disponibilizadas nove mil doses pela Secretaria de Estado de Saúde.

Ao todo, 55 pontos de vacinação estarão em funcionamento, incluindo 53 unidades de saúde e duas equipes itinerantes.

As equipes móveis estarão no Shopping Pátio Petrópolis, no Centro, e no evento Petrópolis do Bem, no bairro São Sebastião. O atendimento será das 9h às 14h.

A vacina deste ano é do tipo trivalente, ou seja, protege contra três variantes do vírus da gripe. A imunização é considerada a principal forma de evitar casos graves, internações e mortes causadas pela doença.

“É muito importante se vacinar agora porque estamos nos aproximando do período mais frio do ano, quando as pessoas ficam mais confinadas e a contaminação pelo vírus da gripe aumenta. Assim, quando o inverno chegar, o público mais vulnerável já estará protegido”, destacou Aloisio Barbosa.

Público prioritário

Podem se vacinar: crianças de 6 meses a menores de 6 anos, profissionais de saúde, gestantes, puérperas, professores, idosos com 60 anos ou mais, pessoas com doenças crônicas, pessoas com deficiência, além de trabalhadores de setores essenciais, como transporte, segurança, correios e sistema prisional. A campanha de vacinação deste ano segue até o dia 30 de maio.

Alta nos preços: gasolina aditivada chega a R\$ 7,39 em Petrópolis

Combustíveis seguem em alta na cidade; fiscalização não aponta irregularidades

Por Gabriel Rattes e Johnnata Joras

O preço dos combustíveis continua subindo em Petrópolis e já pesa no bolso dos motoristas. Na terceira semana de março, o valor máximo da gasolina aditivada chegou a R\$ 7,39, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Em apenas uma semana, o aumento foi de R\$ 0,30. O preço médio da gasolina aditivada também subiu e alcançou R\$ 7,06 — alta de R\$ 0,11 em comparação com a semana anterior.

A gasolina comum seguiu o mesmo movimento. O valor máximo chegou a R\$ 7,19, também com aumento de R\$ 0,30. Já o preço médio foi de R\$ 6,95, registrando alta de R\$ 0,10 no mesmo período.

A gasolina aditivada costuma ter preço mais alto porque recebe compostos detergentes e dispersantes. Esses aditivos ajudam a limpar o motor e melhorar o desempenho do veículo, o que encarece o produto final.

Procon não encontra irregularidades

Diante da alta, o Procon Petrópolis realizou uma operação nos últimos 15 dias e vistoriou os 53 postos em funcionamento na cidade e nos distritos. Durante a ação, agentes analisaram notas fiscais



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Apesar de não haver irregularidades, consumidores reclamam dos preços

de compra dos combustíveis para comparar os valores antes e depois dos reajustes feitos pelas distribuidoras. Foi identificado um aumento médio de cerca de 10% no custo de aquisição, que acabou sendo repassado ao consumidor.

Até o momento, nenhum posto foi autuado. Segundo o órgão, toda a documentação apresentada está compatível com os preços praticados, sem indícios de infração ao Código de Defesa do Consumidor.

As fiscalizações continuam de forma semanal e por amostragem, incluindo a verificação de bombas, transparência nos preços e qualida-

de dos combustíveis. Caso haja suspeita de aumento abusivo, pode ser aberto processo administrativo.

Etanol divide opiniões

Mesmo com a alta da gasolina, o etanol segue como opção para parte dos motoristas. Na terceira semana de março, o combustível teve preço médio de R\$ 5,54 e máximo de R\$ 5,69. Ainda assim, há divergência sobre a vantagem econômica. Enquanto alguns motoristas optam pelo etanol como alternativa, outros avaliam que o rendimento menor não compensa o preço mais baixo.

O autônomo Felipe Diniz cri-

tou os preços praticados na Cidade Imperial. “É um dos lugares mais caros do Rio, se não for do Brasil. A gente fica meio à mercê do mercado. Tem que se ajustar. Já começa o mês apertado. Agora é o mês todo. O etanol não compensa muito. Ele é mais barato, mas evapora mais rápido. Às vezes coloco um pouco, mas geralmente uso mais gasolina”, disse.

A enfermeira Fabiana Carvalho explicou que utiliza etanol como alternativa e mistura com gasolina aditivada. “Um absurdo. Chega final do mês, fica difícil. É muito complicado esses preços. Eu colo-

co sempre etanol como alternativa e boto um pouquinho de gasolina aditivada”, afirmou.

Edmilson dos Santos, que é mecânico, relatou impacto direto na rotina de trabalho. “Pelo percurso que a gente anda, é muito caro. Olha o trânsito como é que é. Fica muito difícil. A pessoa que vai trabalhar, ir e voltar, fica mais difícil ainda. Às vezes tem que botar etanol, senão fica muito pesado pra quem vai e volta todo dia de carro”, explicou.

O taxista Milton César Noel de Oliveira relatou a diferença de preço para outros locais. “Caro, parece que é um cartel. Os postos de gasolina aqui mantêm um preço único. No Rio de Janeiro a gente tem diferença de um real do combustível para Petrópolis, complicado.

Esse aumento tá ‘arrebentando’ com a gente. Tá difícil para nós taxistas trabalharmos.

Trabalho com etanol, porque às vezes tem um preço melhor”, enfatizou.

Tabela de preços (15 a 21 de março)

■ Gasolina aditivada

Médio: R\$ 7,06
Máximo: R\$ 7,39

■ Gasolina comum

Médio: R\$ 6,95
Máximo: R\$ 7,19

■ Etanol

Médio: R\$ 5,54
Máximo: R\$ 5,69

Vereadora aciona Justiça contra aumento

Por Leandra Lima

A vereadora Júlia Casamasso (Psol) solicitou à Justiça a reconsideração da tutela provisória que autorizou o aumento da passagem de ônibus municipal para R\$ 5,90. A petição encaminhada à 4ª Vara Cível de Petrópolis pede que os efeitos da liminar sejam suspensos até a conclusão da análise técnica do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), que determinou que a Prefeitura e a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CpTrans) prestassem esclarecimentos sobre possíveis irregularidades no aumento.

Segundo a parlamentar, que também foi responsável por protocolar a representação no TCE, a manifestação atual foi apresentada após a parte técnica do tribunal apontar possíveis irregularidades. O órgão destacou a ausência de decreto regulamentar, a inexistência de parecer do Conselho Municipal de Trânsito e Transportes (COMUTRAN)

e a presença de inconsistências relevantes nas planilhas de custos apresentadas pela CpTrans, fato que já havia sido apontado no pedido de perícia da vereadora.

Entre outras questões, a bilhetagem se encontra sob responsabilidade de entidade privada (Setranspetro), o que, de acordo com a Corte, pode configurar violação à legislação municipal.

Para a parlamentar, o que está em debate é o interesse da população, que segue pagando caro pelo serviço. “Não é razoável manter produzindo efeitos um aumento de tarifa que segue pesando diariamente no bolso da população, enquanto a própria instância técnica de controle do Estado aponta indícios relevantes de inconsistências na planilha e exige o aprofundamento da apuração”, afirmou Júlia.

Perícia já solicitada

Júlia já havia solicitado perícia técnica à 4ª Vara Cível, no ano passado, sobre o mesmo



Divulgação

Representação diz que dados não foram ajustados

assunto, pedindo que fossem auditados todos os elementos utilizados no cálculo tarifário. Uma das principais falhas apontadas pela parlamentar foi a quilometragem, que, segundo ela, estava quase inalterada se comparada aos anos de 2023 e 2025, mesmo com menor quantidade de veículos circulando.

“É muito grave que o Executivo siga se omitindo diante de um tema tão sensível. A Prefeitura não publicou o ato administrativo que a legislação municipal exige para formalizar o reajuste e tampouco recorreu da decisão judicial, deixando que uma liminar, concedida de forma preliminar, continue sustentando

um aumento que pesa no bolso do povo. Essa inércia administrativa não pode servir para legitimar indefinidamente uma tarifa contestada”, completou a vereadora.

Manifestação

Diante do apresentado, a Prefeitura já havia informado ao Correio que a quilometragem do sistema se manteve praticamente estável, mesmo com a redução da frota, em razão do aumento da produtividade dos veículos. Esclareceu que, à época, se posicionou de forma contrária ao reajuste da tarifa, considerando os problemas operacionais ainda apresentados pelas empresas, como falhas na prestação do serviço e irregularidades nas viagens e reforçou que o cálculo tarifário seguiu critérios técnicos previstos na legislação vigente e na metodologia adotada pela CpTrans. Ressaltou ainda que prestará todos os esclarecimentos solicitados.

CORREIO SERRANO



Divulgação

O valor do Ciclo 2 ao município é de R\$ 1.178.615,87

Areal aprova reajuste de 4,26% para servidores do Legislativo

A Prefeitura de Areal sancionou a Lei nº 1.436/2026, que concede reajuste salarial de 4,26% aos servidores do Poder Legislativo. A medida vale para funcionários efetivos e comissionados da Câmara Municipal e passa a vigorar com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2026. Além do aumento nos salários, o valor do cartão-alimentação foi reajustado para R\$ 502,27 mensais, pagos em 13 parcelas ao longo do ano. A lei também cria duas novas funções gratificadas voltadas à direção e assessoramento técnico dentro da estrutura administrativa da Câmara Municipal. As novas funções são: chefia do Departamento de Tesouraria (nível DAI II) e direção da Gestão Documental (nível DAI III).

Ocupação das vagas

Ambas devem ser ocupadas exclusivamente por servidores efetivos e têm como objetivo melhorar a organização interna, a gestão financeira e o controle de documentos públicos. As funções incluem atribuições como supervisão técnica, organização de processos internos, atendimento a órgãos de fiscalização e gestão do acervo documental, garantindo mais transparência e eficiência administrativa.

Divulgação



Dia D será realizado neste sábado (28)

Vacinação contra influenza

A Prefeitura de Três Rios realiza, no próximo sábado (28), o Dia D da Campanha de Vacinação contra a Influenza. A mobilização tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal e proteger os grupos mais vulneráveis às complicações causadas pelo vírus da gripe. Nesta etapa, a vacinação é destinada a crianças de 6 meses a menores de 6 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias), idosos com 60 anos ou mais e gestantes. A ação faz parte da Estratégia Nacional de Vacinação contra a Influenza. O atendimento no Dia D acontecerá das 8h às 12h, no Posto Central e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Campanha até maio

Apenas as subunidades dos bairros Grama, Hemogênio Silva e Vale da Cachoeira não participarão da mobilização. A campanha seguirá após o Dia D, com vacinação disponível para os grupos prioritários entre os dias 28 de março e 30 de maio. Para se vacinar, é importante apresentar documento de identificação e, se possível, a caderneta de vacinação.

Cobertura

O município de Três Rios começou a campanha de vacinação contra a gripe (influenza) de 2026 com um alerta importante: menos da metade do público-alvo foi imunizada no ano passado. Dados do painel de monitoramento mostram que apenas 47,21% das pessoas que deveriam se vacinar receberam a dose.

Público vacinado

Ao todo, das 21.485 pessoas incluídas no grupo prioritário — formado por idosos acima dos 60 anos, crianças, gestantes e profissionais da saúde — somente 10.144 foram imunizadas. A baixa adesão preocupa as autoridades, já que a vacina é a principal forma de prevenir casos graves da doença.

Auxílio aluguel I

A partir do próximo dia 30, a Secretaria Municipal dos Direitos da Mulher de Teresópolis dará início ao processo de recadastramento das assistidas que recebem o benefício do auxílio aluguel. O atendimento será realizado até o dia 10 de abril, na Secretaria, localizada na Avenida Lúcio Meira, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h.

Auxílio aluguel II

As interessadas devem apresentar os seguintes documentos: documento de identidade (RG), CPF, comprovante de residência atualizado, declaração de renda atualizada, dados de conta bancária da Caixa Econômica Federal, recibo de locação e declaração de nada consta do INSS (documento que informa a existência ou não de benefícios previdenciários).

Educação I

Cantagalo informou que foi prorrogado o prazo de inscrição para o estágio de mediação escolar voltado a estudantes da área de educação. A iniciativa é realizada em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Os interessados devem se inscrever por meio de formulário online disponibilizado pela prefeitura.

Educação II

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, o programa oferece bolsa-auxílio de R\$ 800 e carga horária de seis horas diárias. Podem participar estudantes de Pedagogia, licenciaturas e Psicologia, desde que já tenham concluído o segundo período. A proposta do estágio é fortalecer o ambiente escolar.



Divulgação

O valor do Ciclo 2 da PNAB para o município é de R\$ 1.178.615,87

Teresópolis finaliza editais do Ciclo 2 da PNAB

Montante destinado para o município é de R\$ 1.178.615,87

Por Redação

Artistas, produtores e fazedores de cultura de Teresópolis participaram, nesta terça-feira (24), de uma formação presencial para aprender a elaborar projetos e concorrer aos editais do Ciclo 2 da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. A iniciativa foi promovida pela Secretaria Municipal de Cultura.

Ao todo, o município receberá R\$ 1.178.615,87, repassados pelo Ministério da Cultura, que serão investidos no setor cultural. A expectativa é fomentar novos projetos e movimentar a economia criativa local. “Repasados pelo Ministério da Cultura (MinC) para o Município, os recursos do Ciclo 2 da PNAB, um montante de R\$ 1.178.615,87, serão investidos na valorização da classe, gerando novos projetos e movimentando toda a cadeia produtiva da cultura em Teresópolis. Já estamos finalizando seis editais para serem lançados em abril, com prazo de inscrição e critérios de seleção”, anunciou Wanderley Peres, secretário municipal de Cultura.

O encontro contou com abertura cultural da apresentação “Receita Brasileira”, com Max Miranda e Gabriela Miranda, professores da Escola Municipal de Música Giordano Loques Marrelli, polo da Escola de Música Villa-Lobos —, além da participação do subsecretário Arnaldo Almeida na percussão.

A Secretaria de Cultura finaliza seis editais, que vão selecio-

nar projetos culturais por meio de chamamento público. As propostas aprovadas serão financiadas com recursos federais.

- +Cultura:** R\$ 350 mil para 43 projetos
- Territórios Criativos:** R\$ 184 mil para 30 projetos
- Cultura Premiada:** R\$ 79.200 para 6 prêmios
- Subsídio:** R\$ 144 mil para 4 espaços e iniciativas
- TCC Pontos de Cultura:** R\$ 244.253 para 2 projetos
- Bolsa para Pesquisa:** R\$ 55.723 para 2 bolsistas

“A formação de hoje foi um pontapé inicial, com um apanhado geral sobre como montar projetos, fazer planilha orçamentária e montar portfólio, entre outros temas. Faremos outros encontros como esse para explicar os editais e capacitar os fazedores de cultura na elaboração dos seus projetos”, explicou Arnaldo Almeida.

A capacitação foi realizada em parceria com o Programa Nacional dos Comitês de Cultura no Rio de Janeiro, por meio do Instituto Caminho da Roça.

“Essa é uma ação que busca democratizar o acesso ao fazer cultural através de editais”, pontuou Guilherme Freitas.

Entre os participantes, esteve Mário Aranha, que destacou a importância da iniciativa. “Vim para aprimorar conhecimentos e buscar os adjetivos para que os auditores leiam, entendam as nossas necessidades e que a gente consiga executar nossos projetos”, concluiu.

Tombamento de Petrópolis é atualizado após portaria publicada

Enquanto isso, Brasília discute projeto de lei que propõe dar fim ao Iphan

Por Gabriel Rattes

Uma portaria publicada pelo Diário Oficial da União atualizou o processo de tombamento de áreas históricas de Petrópolis, reforçando a proteção do patrimônio cultural local. Ao mesmo tempo, um projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional propõe a extinção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), órgão responsável por esse tipo de reconhecimento no país. A coincidência dos dois movimentos — um de reforço e outro de possível mudança estrutural — levanta questionamentos sobre o futuro da preservação histórica no Brasil e principalmente em Petrópolis — um dos principais marcos do Patrimônio Cultural Brasileiro.

A nova norma, publicada pelo Ministério da Cultura, homologa a retificação (correção formal) do processo de tombamento “Avenida Koeler: Conjunto Urbano-Paisagístico”, que agora passa a ser denominado: Conjunto Urbano-Paisagístico e Unidades Fabris de Petrópolis — RJ. Na prática, a medida atualiza tecnicamente o processo, corrige a denominação oficial do conjunto tombado e reforça a proteção legal dos bens históricos.

Iphan já havia autorizado

O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) aprovou, em novembro de 2025, a rerratificação do tombamento da “Avenida Koeler: Conjunto Urbano-Paisagístico”, que passará a se intitular “Conjunto Urbano-Paisagístico e Unidades Fabris de Petrópolis”. A decisão, segundo o instituto, amplia e atualiza o reconhecimento



Thiago Alvarez/CM

Entre os principais acréscimos estão as encostas cobertas por Mata Atlântica

dos valores históricos e paisagísticos da Cidade Imperial, resultando na expansão da área tombada e na adoção de uma abordagem mais abrangente de preservação.

Ainda segundo o órgão, os objetivos da proposta de rerratificação são propor uma nova delimitação da área tombada, a partir da caracterização de seus valores paisagísticos e atributos culturais, e estabelecer diretrizes e objetivos de preservação para o bem cultural. Com a revisão, a área protegida passa a ser maior do que a anterior, incorporando a antiga área de entorno e integrando novos elementos urbanos e naturais ao conjunto tombado.

“Na comparação entre a situação atual e a proposta apresentada, a ampliação da área tombada consolida a relevância do trecho que já estava sob a jurisdição do Iphan, deixando de ser mera área de entorno para se tornar o próprio valor preservado. Além disso, é impor-

ta destacar que nenhum imóvel tombado foi suprimido nesta revisão”, afirmou a conselheira relatora do processo, Tânia Nunes Galvão Verri, à época da aprovação.

Principais mudanças

Entre os principais acréscimos estão as encostas cobertas por Mata Atlântica, agora reconhecidas como parte essencial do patrimônio cultural de Petrópolis, e componentes do Complexo Fabril de Cascatinha, como a chaminé, os pavilhões fabris, a estação ferroviária, a usina e as pontes históricas.

A Vila Operária da antiga Fábrica de Tecidos Cometa também teve seu tombamento ampliado, passando a compreender, além da Rua Padre Feijó, a Rua Coronel Batista, enquanto as Casas Djanira, Ana Mayworn e da Rua Cardoso Fontes foram redefinidas, com limites de preservação mais precisos. Ficou definida ainda a permanência dos

trechos dos rios no tombamento.

Proposta visa extinguir o Iphan

Enquanto a proteção local é reforçada, um projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional propõe extinguir o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A proposta, apresentada pelo deputado Capitão Augusto (PL/SP), prevê que as funções do órgão sejam absorvidas pelo Ministério da Cultura.

O texto mantém os tombamentos já realizados, mas altera a estrutura responsável pela gestão do patrimônio cultural no país. Com extensas áreas protegidas a nível federal, Petrópolis reúne história, paisagismo e excelência arquitetônica, constituindo um dos principais marcos do Patrimônio Cultural Brasileiro.

A ampliação do tombamento fortalece a proteção local, mas o

possível fim do Iphan levanta dúvidas sobre: Como serão conduzidos futuros processos; quem fará a fiscalização técnica; e como será a relação com municípios históricos. O projeto foi apresentado no dia 6 de março de 2026 e segue em análise pela Câmara dos Deputados.

Procurado, o deputado não respondeu aos nossos questionamentos até o fechamento desta edição.

O que diz o Iphan?

Em resposta ao Correio Petropolitano, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional destacou que a rerratificação “amplia e atualiza o reconhecimento dos valores históricos e paisagísticos da Cidade Imperial”, com a expansão da área tombada e uma abordagem mais abrangente de preservação.

O órgão explicou que a nova delimitação incorpora áreas que antes eram apenas entorno e passa a integrar elementos urbanos e naturais ao conjunto protegido. Segundo o instituto, a revisão estabelece diretrizes mais claras e adequa a proteção ao contexto atual da cidade.

Sobre a inclusão de encostas com Mata Atlântica, o Iphan afirmou que esses espaços passam a ser reconhecidos como parte essencial do patrimônio cultural. A medida, segundo o órgão, também contribui para a prevenção de riscos, como deslizamentos, além de reforçar a conservação ambiental. O instituto ressaltou ainda que a atualização adota uma visão integrada do território e da paisagem, deixando de tratar o patrimônio como elementos isolados.

Em relação ao Projeto de Lei nº 1007/2026, da Câmara dos Deputados, o Iphan informou que não irá se manifestar sobre o tema no momento.

COMTUR reforça protagonismo turístico de Teresópolis

Divulgação

O Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Teresópolis realizou, nesta quarta-feira (25), mais uma reunião ordinária, no Teatro Municipal, reforçando sua atuação como instância estratégica para o desenvolvimento do turismo no município.

Durante o encontro, a Secretaria Municipal de Turismo, Nina Benedito, apresentou um panorama das ações realizadas ao longo do mês de março, evidenciando o avanço das iniciativas de promoção do destino e o fortalecimento da governança participativa, com integração entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil.

Entre os principais destaques



Reunião destaca maratona de eventos, promoção do turismo rural e ações para qualificação

da reunião esteve o anúncio de uma agenda intensiva de promoção turística, com a participação

de Teresópolis em eventos de grande porte ao longo de quatro dias consecutivos. A proposta visa

ampliar a visibilidade do município e posicionar seus principais atrativos em novos mercados.

Nesse contexto, ganharam evidência iniciativas como o projeto Domingo na Roça, que vem se consolidando como experiência turística de sucesso, além das ações voltadas ao agroturismo, com valorização da produção local, e ao turismo rural, que integra vivências no campo, gastronomia e contato com a natureza.

A qualificação da cadeia turística também esteve em pauta, com a apresentação da proposta do GT Oficina, desenvolvida em parceria com o Sebrae. A iniciativa tem como foco a hospitalidade, buscando aprimorar o atendimento e elevar o padrão dos serviços oferecidos aos visitantes.

CORREIO VALE PARAÍBA

POR LANNA SILVEIRA

Divulgação PMVR



Iniciativa acontece nos Cras Água Limpa e Roma

Prefeitura realiza mutirão de empregos nesta semana

A Prefeitura de Volta Redonda promove mais uma edição do Mutirão de Empregos nesta quinta-feira (26), com atendimento em dois pontos da cidade ao longo do dia. A iniciativa é realizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Volta Redonda (Smas), por meio do Departamento de Proteção Básica (DPB), e tem como objetivo ampliar o acesso da população ao mercado de trabalho. A ação começa pela manhã, das 8h às 12h, no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do bairro Água Limpa, localizado na Rua Siqueira Campos, número 16. No local, serão ofertadas vagas para os cargos de empacotador, operador de caixa e fiscal de prevenção e perdas.

Onde acontece o mutirão

No período da tarde, das 13h às 16h, o mutirão será realizado na unidade do bairro Roma, na Rua Faisão, S/N, no bairro Parque das Garças, com oportunidades para operador de caixa e fiscal de prevenção e perdas. A ação acontece em parceria com uma rede de supermercados do município, reforçando a integração entre o poder público e a iniciativa privada na geração de emprego e renda.

Bruno Peres/Agência Brasil



Ação vagas em parceria com rede de supermercados

Quem pode participar do mutirão

Para participar, os interessados devem ter mais de 18 anos e apresentar currículo atualizado, além de documentos pessoais. A recomendação é que os candidatos cheguem com antecedência, já que o atendimento será realizado por ordem de chegada. A subsecretária de Assistência Social, Larissa Garcez, destacou a importância da iniciativa para a população. “Nosso objetivo é aproximar os moradores das vagas disponíveis, facilitando o acesso ao emprego e fortalecendo a autonomia das famílias”, afirmou.

Hemonúcleo pede por doações

A Secretaria de Saúde de Barra Mansa reforça a importância da doação de sangue no Hemonúcleo do município. A unidade destaca que a colaboração da população é fundamental para manter os estoques em níveis seguros e garantir o atendimento a pacientes que necessitam de transfusões. Uma única doação pode salvar até quatro vidas.

Doações II

De acordo com a unidade, alguns tipos sanguíneos estão com estoque abaixo do ideal, como O-, B-, B+, AB- e A+, o que reforça a necessidade de doações. A variação nos estoques pode impactar atendimentos de urgência, cirurgias e tratamentos contínuos, tornando essencial a participação da população.

Doações III

Os doadores precisam ter entre 16 e 69 anos; menores podem doar somente com autorização dos responsáveis. Pessoas acima de 60 anos só podem doar caso já tenham feitos ao menos uma doação antes de completar 60 anos. Os doadores precisam estar em boas condições de saúde e pesar, no mínimo, 50 kg.

Doações IV

Outros requisitos para doação são: não consumir bebidas alcoólicas nas últimas 24 horas; e respeitar um intervalo mínimo de seis meses após a realização de tatuagens, caso necessário. O Hemonúcleo é anexo à Santa Casa de Misericórdia, no Centro. As doações são coletadas de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h.

Defesa

Quatis realizou o Seminário de Defesa Pessoal Feminina, promovido em alusão ao Mês da Mulher, no Ginásio Poliesportivo João Batista de Oliveira. A iniciativa buscou orientar mulheres, de forma teórica e prática, sobre técnicas de defesa pessoal, ampliando o conhecimento sobre como agir em situações de violência e agressão.

Defesa II

O evento reuniu cerca de 20 participantes. Durante a manhã, as participantes tiveram aulas voltadas à defesa pessoal, com orientações práticas e demonstrações de técnicas desportivas. De tarde, foram apresentadas técnicas de kickboxing aplicadas ao MMA, reforçadas com atividades dinâmicas.

Fechamento

A Prefeitura de Quatis informa que a Farmácia Municipal ficará fechada para atendimento nesta sexta-feira (27), devido à realização de um Inventário de Medicamentos. A unidade retorna com os atendimentos normalmente na segunda-feira (30). Mais informações podem ser obtidas pelo número: 0800 202 1033.



Avaliação analisou 43 indicadores de 338 municípios do país

Ranking aponta VR como cidade sustentável

Cidade ficou em terceiro lugar do estado do Rio de Janeiro

Da Redação

Volta Redonda ficou em terceiro lugar no estado do Rio de Janeiro na terceira edição do Ranking Cidades Sustentáveis 2026, organizado pela Bright Cities; uma importante ferramenta para a gestão pública brasileira, que faz o lançamento oficial da pesquisa nesta quarta-feira (25) em Curitiba, no Paraná. O município obteve a nota 6.07, ficando atrás apenas de Niterói e Macaé no estado.

O Ranking de Cidades Sustentáveis é um diagnóstico técnico e comparável, baseado na norma ABNT NBR ISO 37120, que padroniza indicadores de serviços e qualidade de vida.

Saneamento

O município ficou em 1º no estado na porcentagem da população atendida por sistemas de coleta e afastamento de esgoto, com um índice de 99%, além de 99,9% de taxa de conformidade da qualidade da água potável, 99,03% dos moradores atendidos pelo serviço de abastecimento de água potável e atendimento de 100% da população com coleta regular de resíduos sólidos. A cidade é a terceira no estado no que diz respeito ao consumo doméstico total de água per capita.

Saúde

Os números também confirmam o município como refe-

rência em saúde, com 303 leitos hospitalares (quarta posição no RJ), 1.249 profissionais de equipes de enfermagem e obstetrícia (segundo lugar no estado) e 374 médicos por 100 mil habitantes. A taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos é de apenas 1,058%; a segunda menor de todo o Rio de Janeiro.

Educação

O município é uma das 21 cidades fluminenses com 100% da população em idade escolar matriculada em escolas, além de ter uma relação de apenas 20 alunos para cada professor no ensino primário. Volta Redonda ainda ficou em terceiro lugar na porcentagem da taxa de sobrevivência de estudantes com ensino secundário completo.

Meio Ambiente

O meio ambiente também trouxe números positivos para a cidade, com nenhuma morte relacionada a desastres naturais, indicativo de que as ações de prevenções – como contenção de encostas e canalização de córregos, entre outros – têm surtido efeito. Também foi verificado que Volta Redonda possui 26,4% da área do município designadas para proteção natural.

O município também apresentou bons resultados em outros indicadores avaliados, relacionados a temas como mercado de trabalho, infraestrutura e segurança.

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR
AGATHA AMORIM

Divulgação/Aman



Pablo Carvalho da Silva era conhecido como "Florêncio"

Cadete de 24 anos da Aman morre appos treinamento

A Aman (Academia Militar das Agulhas Negras) informou, nesta quarta-feira, dia 25, a morte do cadete Pablo Carvalho da Silva, conhecido como "Florêncio", de 24 anos. Ele era aluno do 3º ano do curso de Infantaria e morreu após ter complicações em virtude de um incidente ocorrido no treinamento militar, na segunda-feira, dia 23. Florêncio foi socorrido na piscina da Seção de Educação Física da academia, onde o incidente aconteceu, em seguida foi levado para o Hospital Unimed, em Resende, e morreu nesta quarta-feira, dia 25. Em nota, a Aman informou ainda que a atividade seguia os protocolos de segurança previstos, com a presença de guarda-vidas e equipe de apoio de saúde.

IPM vai apurar causas do acidente

Foi instaurado um IPM (Inquérito Policial Militar) para apurar as causas do acidente, segundo informou a própria Aman, por meio da nota divulgada nesta quarta (25). "A Academia presta todo o apoio necessário à família, reafirmando seu compromisso com a assistência e o amparo neste momento difícil", diz a nota, informando ainda que o cadete de apenas 24 anos era natural do Estado do Rio.

Divulgação



Ações fazem parte da campanha Março Lilás

Conscientização e prevenção

A Secretaria de Saúde de Itatiaia realiza ações do Março Lilás, mês de conscientização e prevenção do câncer de colo de útero. Equipes da eMulti visitaram as USFs da Vila Esperança, Campo Alegre II e Maromba, oferecendo orientações sobre cuidados com a saúde da mulher. Na campanha, nas unidades de Maromba, Penedo, Campo Alegre I e Vila Odete, já foram feitos 68 preventivos, 25 mamografias, 140 vacinas, 121 consultas médicas e 12 odontológicas. O objetivo é promover prevenção, reforçando a importância de exames regulares.

Natação em Águas Abertas

O Desafio Resende de Natação em Águas Abertas já tem data: a 3ª edição será realizada em 12 de abril, em Resende. As inscrições abrem nesta quarta-feira (25), às 19h, e costumam se esgotar rapidamente. Interessados devem garantir vaga pelo link oficial. A largada será às 8h, no Clube Náutico, na Estrada Resende-Riachuelo, reunindo atletas da região.

Salão das Artes

A Prefeitura de Resende abriu inscrições para o 5º Salão das Artes Agulhas Negras, edição 2026. Os Artistas podem se inscrever gratuitamente até 18 de maio, presencialmente no Museu de Arte Moderna de Resende, de segunda a sexta, das 11h às 16h, ou por envio ou por envio via correios ou transportadora, conforme edital.

Médio Paraíba

Criado em 2022, o Salão tem como objetivo incentivar, valorizar e difundir a produção artística contemporânea do Médio Paraíba, além de ampliar o acervo do Museu de Arte Moderna de Resende. Podem se inscrever artistas brasileiros ou estrangeiros residentes no país, com idade mínima de 18 anos.

Podem participar

Podem participar moradores de cidades como Barra Mansa, Volta Redonda, Resende e Valença. As inscrições são individuais ou coletivas, com até três obras. O Salão vai selecionar oito trabalhos inéditos, que integrarão a exposição e concorrerão a prêmios de aquisição nas categorias artísticas.

Resultado final

A premiação total é de R\$ 20 mil, incluindo os prêmios Claudionor Rosa, Altamiro Pimenta, Olga Tuffick e Marcius Lima, voltado à Arte & Futuro. A avaliação ocorre em maio, com resultado final em 2 de junho. A abertura da exposição será em 19 de junho, às 18h, no Museu de Arte Moderna de Resende, com presença de artistas e do público.

Mecânico industrial

O SINE Porto Real realiza, na próxima terça-feira, 31 de março, às 14h, entrevista para uma vaga de auxiliar de mecânico industrial. É necessário curso na área, experiência mínima de seis meses e residência em Porto Real. O atendimento será no Centro, na Rua Estevam Domingos Pederassi, n° 164.

Caminhada

A Caminhada Março Mulher de Resende será realizada nesta sexta-feira (27), com saída às 8h da Policlínica Municipal, no Centro, em direção ao Teatro Municipal. A programação inclui dinâmicas e palestras sobre saúde da mulher e empreendedorismo feminino, além de atividades de integração.

Divulgação



Empretec Arena será lançada durante a feira estadualmente

Resende recebe a 1ª Expo Agulhas Negras

Feira multissetorial traz inovação, negócios e oportunidades

Da Redação

Resende sediará, entre os dias 8 e 11 de abril, a 1ª Expo Agulhas Negras, feira multissetorial que reunirá indústria, comércio, serviços, gastronomia e agronegócio. O evento terá 10 mil m² e contará com parceria do Sebrae Rio, patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio das Secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Turismo, e apoio das prefeituras de Resende, Itatiaia e Quatis.

A pedra fundamental foi lançada na Câmara de Dirigentes Lojistas de Resende, com autoridades, empresários, universidades e entidades parceiras. Segundo o prefeito Tande Vieira, a feira representa oportunidade de ampliar negócios e gerar conexões na região. "Vamos reunir inovação, oportunidades, gastronomia, shows e um ambiente preparado para gerar conexões e impulsionar negócios. Esse movimento fortalece ainda mais a centralidade que Resende, Itatiaia e toda a Região das Agulhas Negras vêm conquistando como uma das regiões que mais geram empregos, abrem novas empresas e apresentam grande potencial de crescimento econômico no nosso estado", afirmou.

Um dos destaques da programação será o projeto Movimenta Sebrae, que ocupará 1.200 m² dentro da feira com experiências práticas, acesso a novas tecnologias e conteúdos voltados ao empreendedorismo. Entre as atividades estão realidade virtual, arena de drones,

produção de videocasts e demonstrações de prototipagem digital, como impressão 3D, scanner 3D e corte a laser. O objetivo é aproximar visitantes de soluções tecnológicas aplicáveis a comércio, serviços, turismo e novos modelos de negócio.

Marcelo Fiorini, diretor de Produto e Atendimento do Sebrae Rio, explicou que a iniciativa conecta empreendedores a ferramentas que auxiliem na tomada de decisões estratégicas e destacou que integrar o Movimenta Sebrae à Expo amplia alcance, gera conexões e incentiva desenvolvimento econômico.

O Senac RJ participará com a Cápsula – Centro de Inovação, oferecendo espaços interativos, oficinas, experiências em audiovisual e jogos de decisão voltados a diferentes públicos, inclusive jovens. A Empretec Arena também terá lançamento estadual durante o evento, dando continuidade ao Programa Empretec.

Resende foi escolhida como sede devido à relevância econômica, sendo um dos principais polos automotivos do país. Fernando Rodrigues, secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Resende, destacou que o evento aproxima empresas, universidades e jovens interessados em empreendedorismo e ajuda na atração de investimentos.

A 1ª Expo Agulhas Negras e o Movimenta Sebrae ocorrerão de 8 a 11 de abril, das 14h às 22h. A entrada é gratuita, e os interessados podem se inscrever no site do Sebrae para participar.

Feriados do mês de abril aquecem turismo no Sul Fluminense

Destinos próximos reúnem opções de lazer entre praias, serra e patrimônio histórico

Por Agatha Amorim

A combinação entre a Páscoa e outros feriados ao longo de abril abre espaço para viagens curtas na região sul fluminense. Com a chance de prolongar o descanso, destinos próximos entram no radar de moradores que buscam desde praias e passeios de barco até roteiros históricos e atividades em meio à natureza.

A facilidade de deslocamento e a variedade de opções em cidades da Costa Verde, do Vale do Café e da região de serra fazem com que o público opte por roteiros de poucos dias ou até mesmo bate-volta, especialmente durante feriados prolongados. A expectativa é de aumento no movimento em pontos turísticos, com procura por experiências que combinem lazer, contato com a natureza e programação cultural ao longo do mês, incluindo atividades ao ar livre, visitas guiadas, eventos

locais e opções gastronômicas típicas de cada destino.

Agulhas Negras

Na região de Itatiaia e Resende, o turismo está ligado à natureza e às atividades ao ar livre, com destaque para o Parque Nacional do Itatiaia, que reúne trilhas, mirantes e cachoeiras em diferentes áreas de visitação. Entre os pontos mais procurados estão o Lago Azul, a Cachoeira Vêu da Noiva, com grande volume de água, e a Piscina Natural do Maromba, bastante utilizada para banho em dias de calor.

Na parte alta do parque, o Pico das Agulhas Negras atrai visitantes interessados em trilhas e montanhismo, com percursos que exigem preparo físico e planejamento. Fora da área de conservação, Penedo concentra parte do movimento turístico, reunindo comércio, restaurantes e atrações ligadas à colonização finlandesa, além de acesso a cachoeiras como a Cachoeira de

Deus e a Três Bacias.

Já em Visconde de Mauá, localizado na divisa entre Rio de Janeiro e Minas Gerais, o turismo se distribui entre vilas como Maringá e Maromba, com acesso facilitado a rios, trilhas e cachoeiras. Entre os pontos mais conhecidos estão a Cachoeira do Escorrega e o Poção da Maromba, que costumam receber visitantes em busca de contato direto com a natureza.

Vale do Café

Em Vassouras, o turismo está ligado ao ciclo do café, com fazendas históricas abertas à visitação e construções preservadas que ajudam a contar a história da região. Entre os destaques está o Museu Vassouras, o Museu Casa da Hera, além de propriedades como a Fazenda Santa Eufrásia, que mantém características do período imperial. O centro da cidade reúne igrejas, praças e casarões que podem ser explorados

em caminhadas curtas.

Em Valença, a Serra da Beleza atrai visitantes pelas paisagens e pela presença de restaurantes em áreas mais elevadas, sendo comum a procura para almoços e passeios de fim de semana. No distrito de Conservatória, conhecido pelas serestas, o turismo gira em torno da música e da preservação histórica. O roteiro inclui a antiga estação ferroviária, a Locomotiva 206 e espaços dedicados à música, além de ruas que concentram apresentações e comércio local. O passeio pode ser feito a pé, passando por casarões antigos, lojinhas e pontos como o Túnel que Chora e o Instituto Waldir Azevedo.

Costa Verde

Em Paraty, o roteiro combina patrimônio histórico e natureza. O centro reúne ruas de pedra, igrejas e casarões coloniais, com circulação feita principalmente a pé. Passeios de barco levam a

praias e ilhas como a Ilha Comprida e a Praia da Lula, bastante procuradas para banho e mergulho, além de paradas para snorkeling e observação da vida marinha. No continente, há opções como a Praia do Sono e a vila de Trindade, além de cachoeiras como a do Tobogã, que atraem visitantes em busca de trilhas curtas e contato com a natureza.

Em Angra dos Reis, os passeios de barco concentram a maior parte dos atrativos, com paradas em ilhas como as Ilhas Botinas e a Ilha de Cataguases, conhecidas pelas águas claras. A Ilha Grande reúne praias e trilhas bastante procuradas durante feriados prolongados. No continente, a Praia do Laboratório aparece como alternativa, chamando atenção pela temperatura da água mais elevada, além de outras opções ao longo da Rio-Santos para quem prefere acesso por terra e roteiros mais rápidos, sem a necessidade de embarcações.



Museu Vassouras, no Vale do Café, surge como opção menos óbvia para passeios culturais

INB debate sobre ampliação da produção de urânio na Nuclear Summit 2026, no RJ

Com objetivo de discutir tendências, desafios estratégicos e oportunidades do setor nuclear, a Indústria Nucleares do Brasil (INB) está presente no Nuclear Summit 2026, que acontece na Casa Firjan, no Rio de Janeiro. Os diretores do Combustível Nuclear, Reinaldo Gonzaga, e de Enriquecimento Isotópico, Alexandre Siciliano, representaram a INB na abertura do encontro na última segunda-feira (23). Reinaldo Gonzaga integrou ainda o painel “Oportunidades na expansão da produção de urânio e combustível nuclear”, que debateu o potencial brasileiro ao longo de toda a cadeia do combustível nuclear.

Durante o painel, os participantes reforçaram a necessidade de um ambiente regulatório que

permita a atração de investimentos privados para a expansão da produção de urânio no Brasil e o fortalecimento do setor. Reinaldo Gonzaga destacou que a INB, com o apoio da holding Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A (ENBPar), atua para estruturar novos modelos de negócios com o objetivo de ampliar a produção nacional.

- A ENBPar está contratando o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) no sentido de construir uma modelagem para que a Indústria Nucleares do Brasil vá ao mercado e encontre parceiros para alavancar a mineração - citou o diretor.

Ele ainda acrescentou que iniciativa semelhante está sen-



Ambiente regulatório foi reforçado para atrair investimentos

do adotada em relação à outra etapa do ciclo do combustível nuclear, a conversão. “As expectativas em relação a essas implantações não são a curto prazo, mas o pontapé precisa

ser dado” afirmou Reinaldo.

Para o diretor, medidas como essas são importantes especialmente levando em consideração o atual cenário mundial, com aumento da demanda por urânio,

o que pode dificultar a aquisição no mercado internacional, seja por preços elevados ou por indisponibilidade de material.

Outra questão apontada pelo diretor da INB foi a necessidade de investimento em sondagens para dimensionar os recursos de urânio do país e identificar associações minerais, informações relevantes para avaliar a viabilidade econômico-financeira de possíveis projetos de exploração.

O painel contou ainda com a participação do diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM), Mauro Henrique Moreira Sousa, e do presidente da Infra Minerals, Carlos Freire Moreira, e foi mediado por João Gonçalves, consultor sênior da Infra Minerals.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Prefeitura de Cabo Frio



Cabo Frio tem ampliado o serviço para melhor cobertura

Cabo Frio amplia atendimento à pessoas com tuberculose

Apesar de ser citada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das principais causas de morte no mundo, a tuberculose tem cura e a busca de um tratamento de excelência tem sido um dos objetivos da Secretaria de Saúde de Cabo Frio. Desde 2025, a atual gestão começou um processo de descentralização de cuidados da tuberculose para a Atenção Básica, que atualmente conta com 11 unidades com profissionais capacitados para testes e tratamento dos pacientes. município conta com Teste Rápido Molecular, BAAR, RX, cultura, PPD e LF-LAM, como exames para identificação e acompanhamento de casos de Tuberculose.

Pacientes em tratamento

Atualmente a cidade tem 110 pacientes em tratamento de tuberculose ativa e 21 pacientes em tuberculose latente, que é quando a pessoa está infectada, mas não está doente. O tratamento da tuberculose ativa dura em torno de seis meses, com medicações diárias. O da tuberculose latente dura três meses, com doses semanais.

Adilson dos Santos



Abertura do extravasor na Lagoa do Piripiri

Quissamã em prol do meio ambiente

A Prefeitura de Quissamã, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca, realizou duas importantes ações voltadas ao controle e aos cuidados com os corpos hídricos do município. A primeira ocorreu na Lagoa do Piripiri, com a abertura do extravasor, medida necessária para o controle do nível da água e a preservação do equilíbrio ambiental da lagoa. Já a segunda, em parceria com a Prefeitura de Carapebus, com a abertura da barra da Lagoa do Paulista, dentro do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba.

Ações autorizadas por órgãos

Ambas as iniciativas contaram com a devida autorização dos órgãos ambientais competentes, como o ICM-Bio, além do acompanhamento da direção do parque, garantindo que as intervenções fossem realizadas de forma responsável e em conformidade com as normas ambientais vigentes.

Palestra LGBT+

O Hospital Ferreira Machado promoveu uma palestra sobre o acolhimento humanizado à população LGBTQIA+. A iniciativa reuniu profissionais da unidade para discutir práticas que vão além do cuidado clínico, colocando em pauta a escuta qualificada, o reconhecimento das identidades e o combate a qualquer forma de preconceito dentro do ambiente hospitalar.

Atendimento

A ação foi promovida pelo serviço social, em parceria com a equipe de psicologia da unidade. Durante o encontro, foram apresentadas práticas essenciais para garantir um atendimento mais acolhedor, respeitoso e livre de discriminação, como o uso do nome social, o respeito aos pronomes corretos e a importância de evitar suposições baseadas em padrões heteronormativos.

Escuta ativa

A palestra também reforçou a necessidade de uma escuta ativa por parte dos profissionais de saúde, considerando as demandas específicas dessa população. Outro ponto destacado foi que a humanização deve envolver toda a equipe hospitalar, desde a recepção até o atendimento médico, garantindo um ambiente seguro, acolhedor e sigiloso para todos os usuários.

Combate à dengue

A Secretaria Municipal de Saúde de Campos realiza um trabalho importante na captura e eliminação do Aedes aegypti. Com a ferramenta "Ovitrapas", monitora a população do mosquito, analisando índices e direcionando ações de bloqueio específicas de controle na localidade.

Armadilhas

As armadilhas consistem na instalação de um vaso preto, preenchido com água e levedura de cerveja, que fica parado simulando o ambiente perfeito, atraindo as fêmeas do vetor. Nele é inserida uma paleta de madeira (eucatex) que facilita a oviposição, que deve ser instalada a uma distância de 300 metros da outra. Após a coleta da amostragem, o agente realiza a contagem dos ovos e a identificação da espécie

Macaé revê Plano Diretor

Novo projeto deve ficar pronto até outubro deste ano

Com olhar atento ao presente e voltado para o futuro, a Prefeitura de Macaé iniciou um processo estratégico para o desenvolvimento do município: a revisão do Plano Diretor 2026-2036. A solenidade, realizada na Câmara Municipal de Macaé, representou o primeiro encontro do planejamento urbano participativo que seguirá até setembro, com conclusão prevista para o dia 10 de outubro.

O evento abriu oficialmente o calendário de atividades públicas da revisão, que contará com fóruns comunitários, câmaras técnicas, oficinas temáticas, audiências públicas, debates e consultas online. A proposta é assegurar a participação ativa da sociedade na construção das diretrizes que irão orientar o crescimento sustentável de Macaé na próxima década.

Instituído pela Lei Complementar nº 279/2018, o Plano Diretor é conduzido pelo Escritório de Gestão, Indicadores e Metas, vinculado à Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, com apoio do Conselho da Cidade de Macaé. Além disso, orienta o alinhamento de instrumentos como o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

Considerado o principal instrumento de organização urbana, o documento estabelece diretrizes para áreas essenciais como uso e ocupação do solo, mobilidade urbana, habitação, meio ambiente, desenvolvimen-

to econômico e social, além de políticas culturais e turísticas.

Especialistas convidados apresentaram análises e perspectivas sobre o futuro urbano de Macaé. A Secretária Adjunta de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento e Gestão, Ellen Cristine Benedetti, destacou a importância da participação social.

O arquiteto e urbanista e conselheiro da Agetransp, Vicente Loureiro, chamou atenção para o crescimento acelerado do município. Segundo ele, a cidade pode receber entre 100 mil e 120 mil novos habitantes nos próximos anos, o que reforça a necessidade de um planejamento urbano eficiente e sustentável.

Também presente, o diretor do Crea/RJ, Júlio Villas Boas, ressaltou que o Plano Diretor representa a construção do futuro com base na realidade atual, defendendo a ampliação da participação social e o investimento em inovação tecnológica.

A professora da UFRJ, Gislele Barbosa, destacou o momento como uma "janela de oportunidades" para avançar em propostas mais assertivas, considerando desafios como mudanças climáticas, drenagem urbana, expansão territorial e infraestrutura. Ela reforçou ainda a importância de alinhar o Plano Diretor a outras estratégias de desenvolvimento, como o projeto Macaé +20, planejamento estratégico do município para os próximos 20 anos.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA
E OBRAS PÚBLICASSUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO**A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS - SEIOP**, vem por meio deste tornar público o que segue:**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 10/2026.****TIPO:** Regime de Empreitada por Preço Unitário.**JULGAMENTO:** Técnica e Preço**MODO DE DISPUTA:** FECHADO.**LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** 26/05/2026 às 11h00.**DATA DE ABERTURA:** 26/05/2026 às 11h00.**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE CONTENÇÃO DE ENCOSTA E PROJETO DO TRABALHO SOCIAL, RUA ANTÔNIO SOARES PINTO S/Nº (RUA NOVA) - PETRÓPOLIS - RJ.**VALOR TOTAL ESTIMADO:** R\$ 301.648,87 (trezentos e um mil, seiscentos e quarenta e oito reais e oitenta e sete centavos).**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-330001/001708/2024.**

O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.rj.gov.br/seiop/node/225, www.compras.rj.gov.br e www.sei.fazenda.rj.gov.br (<https://portalsei.rj.gov.br/>).

Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail institucional: licitacao@obras.rj.gov.br.

Por Redação*

A Organização das Nações Unidas aprovou nesta quarta-feira (25), em Assembleia Geral, uma resolução histórica que reconhece o tráfico transatlântico de africanos escravizados como o mais grave crime contra a humanidade. A decisão marca um novo capítulo no debate internacional sobre memória, responsabilidade e reparação, ao transformar em posição oficial um entendimento há muito defendido por países africanos e nações do Sul Global.

A votação terminou com 123 países favoráveis, três contrários e 52 abstenções. O Brasil esteve entre os que apoiaram o texto, assim como Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, que inclusive copatrocinaram a proposta liderada por Timor-Leste. Do outro lado, Estados Unidos, Israel e Argentina votaram contra, enquanto diversas nações europeias optaram pela abstenção, entre elas Portugal, Espanha, Reino Unido, França, Países Baixos e Bélgica, países historicamente ligados à colonização e ao tráfico de pessoas escravizadas.



Ilustração IA/Freepik

que enfrentar os legados da escravidão é essencial para reduzir desigualdades e combater o racismo estrutural ainda presente em diversas sociedades. Ele defende a remoção de barreiras que impedem pessoas de ascendência africana de acessar plenamente direitos e oportunidades.

Divergências

Apesar da ampla maioria favorável, o resultado expôs divergências relevantes. Antes da votação, o representante dos Estados Unidos no Conselho Econômico e Social da ONU, Dan Negrea, classificou o texto como problemático e afirmou que o país não reconhece um direito legal a reparações por eventos históricos que não eram considerados ilegais no momento em que ocorreram.

Ainda assim, a resolução avançou com apoio expressivo de países da África, da Ásia e da América Latina, além dos integrantes do Brics, como China, Índia, Rússia e África do Sul. Esse alinhamento foi decisivo para a aprovação do texto e evidencia uma mudança de eixo no debate global sobre justiça histórica.

A proposta foi apresentada pelo presidente de Gana, John Mahama, país diretamente im-

ESCRavidão

O MAIS GRAVE CRIME CONTRA A HUMANIDADE

Reconhecimento histórico

A resolução estabelece que os Estados-Membros devem considerar a apresentação de desculpas formais pelo papel desempenhado no tráfico de escravizados, além de contribuir para a criação de um fundo internacional voltado à reparação. O objetivo é ir além do reconhecimento simbólico e incentivar ações concretas diante das consequências de um sistema que moldou desigualdades persistentes em diferentes partes do mundo.

O documento ressalta que o tráfico, iniciado em larga escala a partir do século XV, provocou uma ruptura profunda na história humana. Milhões de africanos foram sequestrados, transportados à força e tratados como mercadoria ao longo de cerca de quatro séculos, em um processo que desestruturou sociedades e deixou marcas duradouras.

Nesse contexto, a declaração enfatiza que as reivindicações por reparações representam um

Resolução da ONU amplia pressão por reparações e reconhecimento histórico



Resolução foi aprovada pela Assembleia Geral

passo concreto rumo à correção dessas injustiças históricas. A proposta também solicita a restituição, de forma ágil e sem entraves, de bens culturais reti-

rados de seus países de origem, como obras de arte, manuscritos, documentos e acervos históricos. Segundo o texto, a devolução desses itens contribui

para o fortalecimento das identidades nacionais e para o pleno exercício dos direitos culturais.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, destacou

pactado pelo tráfico transatlântico. Ao defender a iniciativa, ele ressaltou a necessidade de reconhecer a verdade histórica e construir caminhos voltados à cura e à justiça reparatória.

A presidente da Assembleia Geral, Annalena Baerbock, reforçou que enfrentar esse passado é um imperativo moral. Segundo ela, o tráfico de escravizados e a escravidão estão entre as mais graves violações de direitos humanos da história e representam uma afronta aos princípios que fundamentam a própria ONU.

Ao consolidar esse reconhecimento, a organização amplia a pressão sobre governos e instituições para que avancem em políticas de reparação e inclusão. Mais do que revisitar o passado, a medida coloca no centro da agenda internacional a necessidade de enfrentar desigualdades que ainda hoje refletem os impactos de séculos de exploração.

***Com informações da ONU News**

15th LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM



NEW YORK - USA



“O BRASIL E O SEU FUTURO”

12 DE MAIO - 8h ÀS 12h

HARVARD CLUB - NOVA YORK - NY

HÁ 15 ANOS O MAIOR EVENTO DE CONTEÚDO NA BRAZILIAN WEEK

CONFERENCISTAS



FLÁVIO BOLSONARO
SENADOR DO RIO DE JANEIRO



RONALDO CAIADO
GOVERNADOR DE GOIÁS



EDUARDO LEITE
GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL



ROMEU ZEMA
GOVERNADOR DE MINAS GERAIS (2019-2026)



MICHEL TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL (2016-2018)



HUGO MOTTA
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



VITAL DO REGO FILHO
PRESIDENTE DO TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



TARCÍSIO DE FREITAS
GOVERNADOR DE SÃO PAULO



RATINHO JUNIOR
GOVERNADOR DO PARANÁ



HELDER BARBALHO
GOVERNADOR DO PARÁ



EDUARDO GOMES
SENADOR (PL-TO)
VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL



DANIELLA RIBEIRO
SENADORA (PP-PB)



CARLOS PORTINHO
SENADOR (PL-RJ)



IRAJÁ SILVESTRE
SENADOR (PSD-TO)



NELSINHO TRAD
SENADOR (PSD-MS)



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE
GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)
PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



ARNALDO JARDIM
DEPUTADO FEDERAL (CIDADANIA-SP)



DANI CUNHA
DEPUTADA FEDERAL (UNIÃO-RJ)



CARLOS SAMPAIO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-SP)



ACUNALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB)



SIMONE MARQUETTO
DEPUTADA FEDERAL (MDB-SP)



DOMINGOS NETO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-CE)

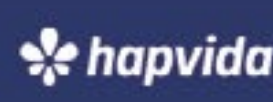


PEDRO PAULO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



FERNANDO MARANGONI
DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-SP)

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS



INICIATIVA



APOIO INSTITUCIONAL

MAIS INFORMAÇÕES



LIDE.COM.BR